

Feira de S. Martinho em Terras de Bouro

Pág. 6

Vieira tem boas práticas familiares

Pág. 8

S. Bento prepara eventos festivos

Pág. 10

Portas do Xurés quase prontas

Pág. 10

Autárquicas mudam a cor do país

Face às opções escolhidas pelos cidadãos que votaram nas recentes eleições para as autarquias locais, em que ao Partido Socialista foi destinada a parte de leão, ao obter o melhor resultado de sempre nessas eleições, no nosso país a cor da "rosa" passou a ser dominante.

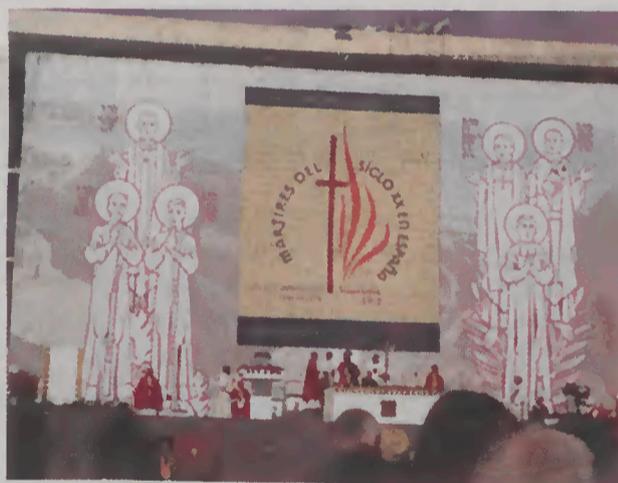
São os efeitos, sempre perniciosos, do desgaste do poder, para além do incontido desejo de mudança que o povo cada vez mais apregoa e exige na rua, cansado e desiludido que anda com a desmesurada austeridade que a troika mai-los partidos do Governo lhe estão a impor.

AUTÁRQUICAS 2013

■ PS	36,34%
■ PSD	16,59%
■ CDU	11,09%
■ PSD/CDS-PP	7,69%
■ Independentes	6,66%
■ CDS-PP	3,04%
■ BE	2,42%

Abstenção 47,36%

Resultados às 3h45
71 freguesias por apurar



S.ta Marta de Bouro tem um Beato

As gentes de Santa Marta de Bouro, em Amares, ficaram radiantes com a notícia da recente beatificação do Irmão Mário Félix, seu ilustre conterrâneo, um dos 522 mártires da Guerra Civil espanhola que, há dias, foram publicamente homenageados em Tarragona.

Pág. 5

Festejou o 80º aniversário no Pico da Nevosa...

Celebrar o 80º aniversário natalício a 1546 metros de altitude, dirigindo-se até lá pelos seus próprios pés, por acessos íngremes e inóspitos, não é vulgar. Mas o nosso assinante, Professor Doutor Jorge Paiva, catedrático jubilado da Universidade Coimbra, onde durante muitos anos dirigiu o Jardim Botânico daquela cidade e profundo conhecedor da flora geresiana, fez recentemente questão de provar que "velhos são os trapos", comemorando, com um copo de vinho tinto, os seus 80 anos de vida no Pico da Nevosa, o sítio mais elevado da Serra do Gerês. Foi obra!

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

No rescaldo das autárquicas...

Cáido que está o pano sobre as recentes eleições autárquicas, há que convir, antes de mais, que os resultados eleitorais, apesar do previsível grau de abstencionismo, vieram uma vez mais demonstrar que o eleitorado não é estúpido e sabe distinguir o trigo do joio, optando pela sensatez e não pela demagogia daqueles, não poucos aliás, que tudo prometeram, como se os orçamentos municipais fossem elásticos e neles coubessem todas as despesas atinentes às múltiplas promessas vãs que certos candidatos alunados lhe propuseram despididamente.

Na verdade, e a atestar a maioria cívica do nosso povo, quem votou escolheu os candidatos que lhe falaram numa linguagem de sinceridade, recordando-lhe os tempos assaz difíceis que o país atravessa e ninguém desconhece, fazendo-lhe sentir a necessidade urgente de se substituir as grandes obras de fachada de cimento ou alcatrão pelo apoio aos agregados familiares que vivem momentos deveras angustiosos-provocados pela avassaladora onda de desemprego que está a obrigar muitas pessoas a recorrer à caridade de várias instituições para não passarem fome e até lhes suportarem as contas da luz, da água e das rendas de casa.

Mas estas eleições autárquicas de 29 de Setembro vieram também comprovar aos dirigentes dos nossos partidos que, ao contrário do que eles pensam, não são os donos do voto de cada um. E com mestria, esse mesmo eleitorado soube castigar esses mercenários da política que se julgam insubstituíveis ou jogam com as pessoas a seu bel talante, como se tudo girasse em torno de si mesmas, contrariando assim, a desgastada promessa de que se encontram ao serviço do povo do seu concelho.

Contudo, e qual cartão amarelo mostrado às formações partidárias, nestas eleições foi tónica dominante a força alcançada pelas candidaturas independentes, num indesmentível sinal de que, nas eleições autárquicas, mais do que os nomes apresentados pelos partidos políticos, cada vez vai contando mais a credibilidade e a proximidade dos candidatos. Este foi, sem dúvida, o dado mais relevante destas eleições que, pela sua dimensão, deverá fazer repensar seriamente todos os responsáveis pelo sector que, por vezes, optam pelos aparelhistas em detrimento dos mais competentes e credíveis. Com os conhecidos desaires que tal prática lhes acaba de custar...

O eleitorado sabe distinguir o trigo do joio...

Mudança da Hora



Às duas horas da madrugada do próximo dia 27, domingo, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em sessenta minutos, entrando-se, desse modo, na chamada Hora de Inverno.

Metade das Repartições de Finanças fecha

O Governo prepara-se para encerrar cerca de metade das repartições de Finanças em todo o país, (mais) uma imposição da troika que já estaria decidida há algum tempo mas que se optou por divulgar após as recentes eleições autárquicas "para não espantar a caça", no dizer do comentador Marques Mendes.

Esta medida, ao que se diz, irá ser posta em prática já em 2014, constando Terras de Bouro e Vieira do Minho entre os concelhos afectados.

Cartas ao Director

Amigo Agostinho

Espero que ao receberes esta minha carta te encontres bem de saúde juntamente com os teus familiares, já que eu e os meus, na presente data, nos encontramos bem de saúde, graças a Deus.

Em anexo, envio-te o cheque de pagamento da minha assinatura do "Geresão para o período em curso, desejando-vos as maiores felicidades.

Com um abraço do:

Augusto Macedo Capela – Póvoa de Varzim

Bilhete Postal

Com uma frequência deveras inquietante, o "dito por não dito" parece estar a ser a linha de conduta predilecta de certos "crânios" que, vá lá saber-se porquê, enxameiam a nossa classe política, numa prova insofismável da sua evidente falta de competência para o exercício normal das funções que o aparelho partidário indevidamente lhes atribuiu.

A culpa maior, contudo, cabe inteiramente a quem, para satisfazer clientelas e/ou pagar facturas de favores feitos, pôs de parte os critérios de selecção de quadros baseados, unicamente, na competência e idoneidade dos candidatos, optando, de uma forma vergonhosa, pelos "yes mans" que pululam por aí, nos mais diversos quadrantes da política nacional, sempre à espreita de um "tacho" bem remunerado e para o qual, não raras vezes, a triste experiência nos demonstra não terem qualquer preparação para os ocupar.

São por demais conhecidos os exemplos negativos de tão lamentável prática, desdizendo-se amanhã o que horas antes se havia dito, sem respeito algum pela verdade dos factos e pelos cidadãos que, já infelizmente habituados a tão degradantes cenários, cada vez vão acreditando menos nos políticos que temos. E ainda muito recentemente deram sobejas provas disso mesmo...

Rui Serrano

Breves

Electricidade - As famílias e empresas vão ter a conta da electricidade aumentada a partir de Janeiro próximo, com a subida do valor de contribuição para o audiovisual (CAV), a taxa que corresponde à maior fatia de financiamento da RTP e poderá atingir os 2,60 euros, ou mesmo três, de forma a colmar os 52 milhões de euros que a estação pública deixará de receber em 2014 pelo fim da indemnização compensatória.

Férias - No corrente ano, a maioria dos portugueses (86%) fez férias "cá dentro", optando por localidades próximas da área de residência, registando-se um crescimento de 19% nas reservas feitas por portugueses para alojamentos. Contudo, o destino mais procurado pelos portugueses continua a ser o Algarve, com 69% das preferências, tendo a Beira Litoral e o Minho visto aumentar a sua procura em 72% e 45% respectivamente, em relação ao ano passado.

Santos - O Vaticano marcou para o dia 27 de Abril de 2014, a cerimónia da canonização dos Papas João XXIII, o Cardeal Ângelo Giuseppe Roncalli, eleito Papa em 28 de Outubro de 1958, e João Paulo II, Cardeal Karol Wojtyła, que o colégio cardinalício elegeu Papa em 16 de Outubro de 1978, vindo a falecer em 2 de Abril de 2005.

Pensões de sobrevivência - A partir de Janeiro, as pensões de sobrevivência acima dos 2 mil euros irão sofrer um corte da ordem dos 4%, estimando o Governo poupar com essa medida 100 milhões de euros. Tais cortes serão calculados com base na soma da pensão de reforma à da sobrevivência. Presentemente, há 700 mil pessoas a receber esse apoio da Segurança Social e 132 mil da Caixa Geral de Aposentações mas tais reduções apenas afectarão cerca de 25 mil beneficiários.

Agricultura - No primeiro semestre deste ano, foram investidos mais de mil milhões de euros em projectos agrícolas, permitindo a instalação, em média, de 280 jovens empresários por mês, nas mais variadas regiões do país. Só entre Abril e Junho o sector gerou mais de 40 mil empregos.

Emigrantes - Em 33 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Portugal tem quase 1,5 milhões de emigrantes, 13% dos quais têm formação superior. Este ano, a nível da OCDE, há 1.492 milhões portugueses emigrados, o que equivale a uma taxa de emigração de 14,2%, uma das mais altas daquela Organização.

Velhice - Portugal é o oitavo país mais envelhecido do Mundo - em 2011, um quinto da população (2 milhões) tinha mais de 65 anos - e os idosos portugueses estão entre os mais pobres da Europa, com 24,5% a viver em risco de pobreza e um milhão e duzentos mil a viver sozinhos ou na companhia de outros idosos, sendo crescente o número dos retirados dos lares, porque as famílias deixaram de ter meios para pagar e precisam da reforma para ajudar a equilibrar as contas.

Incêndios - No primeiro balanço feito, há dias, dos incêndios florestais registados até essa data, no nosso país, concluiu-se que houve mais de 120 mil hectares de área ardida, a maior dos últimos três anos, nove mortos e 73 detidos pela Polícia Judiciária como suspeitos, 47 dos quais ficaram em prisão preventiva. Já a GNR identificou, neste ano, 463 suspeitos de fogo posto e registou 1.826 contraordenações por crimes relacionados, inclusivé por falta de limpeza das matas.

Pensionistas - Desde 2010, os reformados e pensionistas perderam quase 20% do poder de compra, sendo que dois terços dessa quebra devem-se ao aumento dos impostos e só um terço à inflação. Os mais afectados são os pensionistas da Caixa Geral de Aposentações que, devido ao agravamento das taxas do IRS e da contribuição extraordinária de solidariedade, viram o rendimento mensal reduzido em mais de 13%, enquanto os reformados da Segurança Social perderam 12,5%.

Natalidade - Entre Janeiro e Junho do corrente ano, nasceram em Portugal menos 3968 bebés, num total de 39913, do que em igual período do ano passado, em que nasceram 43 881 crianças. A perda de imigrantes, (que representavam 10% do total de nascimentos) e o aumento de jovens emigrantes bem como a falta de estabilidade profissional e económica que levam os casais a adiar o projecto de ter um filho, são apontadas como as principais causas da quebra da natalidade no nosso país.

Idosos - Durante a recente operação Censos Sénior 2013, a GNR registou, em todo o país, 28 197 idosos; desses, 19 455 vivem sozinhos; 6565 estão isolados e 2177 estão sozinhos e isolados. Face ao aumento em 95% das burlas praticadas a idosos no ano de 2012, a GNR está a desencadear, em todo o país, e até ao dia 31 do corrente, a operação "Idosos em Segurança 2013, através da qual se tentará promover uma maior proximidade da Guarda à população idosa.

AVC - Em 2011, morreram em Portugal 12 690 pessoas vítimas de doenças cerebrovasculares, na maioria acidentes vasculares cerebrais (AVC), mais do triplo das 4366 mortes registadas por enfarte do miocárdio (ataque cardíaco) que equivalem a 11 mortes por dia. No ano passado, entraram nos hospitais 19 177 pessoas com AVC, o que dá em média 2 AVC por hora todos os dias.

Forças Armadas - O Papa Francisco nomeou, recentemente, como Ordinário Castrense para Portugal D. Manuel Linda, até agora bispo auxiliar de Braga, de 57 anos, natural de Resende, sucedendo a D. Januário Torgal Ferreira, que resignou ao cargo por limite de idade.



Autárquicas / 2013

PS vence em Amares e Terras de Bouro, perdendo em Vieira

Sem grandes surpresas, o eleitorado, de um modo em geral, não deixou de manifestar, através da sua temível arma que é o voto, o seu descontentamento face aos partidos da coligação governamental, nas recentes eleições para as autarquias locais, dando a primazia, nas suas opções a nível nacional, ao Partido Socialista, o grande vencedor das autárquicas 2013.

No distrito de Braga, porém, houve uma partilha igualitária na repartição dos seus catorze municípios, com o PS e o PSD/CDS a obter sete municípios cada um, com Amares e Terras de Bouro a preferirem o partido da "rosa" e Vieira do Minho a regressar à cor laranja.

Depois de uma campanha muito aguerrida, Manuel Moreira deu a vitória ao PS em Amares, com apenas 784 votos de diferença da independente Sara Leite, ficando a respectiva vereação assaz repartida entre três vereadores para o PS, dois para o grupo Independente e outros tantos para a CDU.

Joaquim Cracel, em Terras de Bouro, voltou a infligir pesada derrota ao seu rival, desta vez reforçado com a Coligação PSD/CDS, aumentando ainda mais o seu número de votos passando dos 50,5% de 2009 para os esmagadores 51,4% actuais. Em termos de vereação, o PS garantiu a eleição de três vereadores e o PSD/CDS dois.

Em Vieira do Minho registou-se uma das surpresas destas eleições, com a vitória de António Cardoso (PSD/CDS) sobre Jorge Dantas (PS), permitindo assim, o regresso dos "laranjas" ao poder municipal em terras da Vernária. A vereação conta com quatro edis do PSD/CDS e três do PS.

AMARES

Câmara Municipal

Freguesia	Secção	Inscritos	Branco	Nulos	Amares Primeiro	PS	PCP-PEV	PPD/PSD.CDS-PP
Barreiros	1	772	12	8	146	154	9	170
Bico	1	712	34	4	132	193	28	89
Bouro (Santa Maria)	1	962	11	4	160	259	14	151
Bouro (Santa Marta)	1	578	10	8	53	168	9	145
Caires	1	947	22	13	231	185	43	101
Carrizado	1	787	12	5	64	167	16	231
Dornelas	1	582	15	8	85	190	7	55
Fiscal	1	723	8	6	217	145	8	82
Goães	1	678	3	3	162	193	3	51
Lago	1	907	12	16	257	198	21	114
Lago	2	908	19	10	159	137	24	71
Rendufe	1	592	8	11	124	156	13	106
Rendufe	2	592	10	4	82	113	14	68
União das freguesias de Amares e Figueiredo	1	782	17	26	163	193	22	142
União das freguesias de Amares e Figueiredo	2	784	21	6	95	109	20	86
União das freguesias de Amares e Figueiredo	1	638	17	19	73	169	19	102
União das freguesias de Amares e Figueiredo	2	635	16	4	61	105	8	73
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	897	23	14	253	164	6	150
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	151	2	3	54	15	2	13
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	209	5	4	82	32	3	34
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	610	5	8	121	134	13	80
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	750	8	15	163	220	22	130
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	2	750	9	6	128	239	25	106
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	3	810	11	9	97	173	12	95
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	4	812	13	6	69	151	14	76
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	748	13	14	98	170	7	189
União das freguesias de Torre e Portela	1	190	3	3	28	32	6	49
União das freguesias de Torre e Portela	1	456	11	5	109	93	4	83
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	169	2	3	54	22	0	24
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	182	4	1	72	39	1	13
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	303	2	5	51	110	5	28

Assembleia Municipal

Freguesia	Secção	Inscritos	Branco	Nulos	PPD/PSD.CDS-PP	Amares Primeiro	PCP-PEV	PS
Barreiros	1	772	14	5	179	146	20	135
Bico	1	712	32	4	102	114	35	192
Bouro (Santa Maria)	1	962	12	4	163	150	21	249
Bouro (Santa Marta)	1	578	10	7	149	59	11	158
Caires	1	947	24	15	114	228	51	163
Carrizado	1	787	15	6	220	69	18	167
Dornelas	1	582	17	8	51	81	14	189
Fiscal	1	723	6	10	78	246	8	118
Goães	1	678	9	2	52	162	6	185
Lago	1	907	11	14	125	253	36	178
Lago	2	908	20	13	74	164	24	125
Rendufe	1	592	11	10	112	130	15	140
Rendufe	2	592	10	3	67	92	19	100
União das freguesias de Amares e Figueiredo	1	782	21	23	152	146	53	168
União das freguesias de Amares e Figueiredo	2	784	22	6	82	93	34	100
União das freguesias de Amares e Figueiredo	1	638	12	18	108	73	29	159
União das freguesias de Amares e Figueiredo	2	635	15	4	72	65	11	100
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	897	23	14	157	250	10	156
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	151	3	4	13	51	4	14
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	209	3	3	40	78	3	33
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	610	5	5	61	140	19	131
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	750	11	15	139	155	30	208
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	2	750	16	10	93	129	52	213
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	3	810	15	7	92	90	25	168
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	4	812	13	5	68	77	16	150
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	748	14	11	193	97	20	156
União das freguesias de Torre e Portela	1	190	4	4	52	28	9	24
União das freguesias de Torre e Portela	1	456	10	9	83	117	8	78
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	169	3	5	26	54	1	16
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	182	6	1	12	76	2	33
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	303	1	9	32	52	7	100

Assembleia de Freguesia

Freguesia	Secção	Inscritos	Branco	Nulos	PPD/PSD.CDS-PP	SPBP-I	PS	PCP-PEV
Barreiros	1	772	11	7	202	163	104	12
Bico	1	712	5	5	199	265	6	6
Bouro (Santa Maria)	1	962	9	8	205	8	126	243
Bouro (Santa Marta)	1	578	2	3	173	216		
Caires	1	947	11	8	366	186	24	24
Carrizado	1	787	13	8	224	250		
Dornelas	1	582	15	12	96			
Fiscal	1	723	7	5	99	277	78	
Goães	1	678	10	7	201			
Lago	1	907	8	16	172	19	294	109
Lago	2	908	13	10	109	20	194	74
Rendufe	1	592	9	5	97	7	154	146
Rendufe	2	592	9	5	67	13	103	94
União das freguesias de Amares e Figueiredo	1	782	17	23	212	26	160	125
União das freguesias de Amares e Figueiredo	2	784	19	9	113	18	101	77
União das freguesias de Amares e Figueiredo	1	638	16	27	142	14	118	82
União das freguesias de Amares e Figueiredo	2	635	20	4	87	5	88	63
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	897	23	15	144	212	216	
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	151	1	2	13	11	62	
União das freguesias de Caldeias, Sequeiros e Paranhos	1	209	1	3	36	31	89	
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	610	5	11	14	124	128	79
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	750	10	16	18	107	277	130
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	2	750	11	10	27	79	300	86
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	3	810	9	9	10	57	247	65
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	4	812	11	6	13	43	208	48
União das freguesias de Ferreiros, Prozelos e Besteiros	1	748	15	8	15	66	163	224
União das freguesias de Torre e Portela	1	190	1	5	43	72		
União das freguesias de Torre e Portela	1	456	9	8	168	120		
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	169	4	4	12	15	70	
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	182	2	1	20	7	100	
União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas	1	303	0	5	33	36	127	

VIEIRA DO MINHO

FREGUESIAS	ASSEMBLEIA DE FREGUESIA													ASSEMBLEIA MUNICIPAL						CÂMARA MUNICIPAL							
	INSC	VOTT	BR	NUL	CDU	PS	Por Vieira PSD/CDS	CIC XII	IUC III	RL - I	IUP XVIII	LIPT II	INSC	VOTT	BR	NUL	CDU	PS	Por Vieira PSD/CDS	BE	INSC	VOTT	BR	NUL	CDU	PS	Por Vieira PSD/CDS
1 ANISSÓ	280	186	1	5		105	75					280	186	1	1	3	101	78	2	280	186	1	1	1	101	81	1
2 ANJOS	455	330	3	4	7	97	219					455	330	5	7	16	104	192	6	455	330	2	6	15	110	194	3
3 CAMPOS	224	161	5	2		60	94					224	161	7	1	2	63	87	1	224	161	3	5	2	65	86	0
4 CANIÇADA	467	348	6	2		248	92					467	348	5	2	3	213	123	2	467	348	4	1	0	212	128	3
5 CANTELÃES	777	540	8	12	17	152	155	100	96			777	540	9	7	32	192	262	38	777	540	1	8	18	204	301	8
6 COVA	301	212	2	5		75	130					301	212	3	5	5	87	108	4	301	212	1	3	3	87	116	2
7 EIRA VEDRA	725	531	16	15	13	194	293					725	531	8	9	32	204	265	13	725	531	7	13	8	223	277	3
8 GUILHOFREI	1245	697	6	14	8	377	292					1245	697	19	8	11	364	284	11	1245	697	15	8	5	375	289	5
9 LÓUREDO	570	342	2	13		92	111		124			570	342	12	10	11	107	197	5	570	342	8	9	9	106	209	1
10 MOSTEIRO	827	578	4	17		213	344					827	578	11	12	10	209	315	21	827	578	8	16	7	219	319	9
11 PARADA	619	412	3	4		218				187		619	412	4	2	6	206	193	1	619	412	4	1	2	208	197	0
12 PINHEIRO	514	354	2	9		161	182					514	354	6	6	6	148	186	2	514	354	5	4	3	146	195	1
13 ROSSAS	2046	1277	13	31		669	564					2046	1277	17	25	15	633	565	22	2046	1277	16	25	6	639	586	5
14 RUIVÃES	845	612	19	6		332	255					845	612	15	12	4	296	274	11	845	612	10	10	6	296	285	5
15 SALAMONDE	490	320	11	5		225	79					490	320	2	4	7	211	93	3	490	320	3	2	4	216	93	2
16 SOENGAS	198	136	6	1		90	39					198	136	4	1	0	82	48	1	198	136	3	1	1	78	51	2
17 SOUTELO	222	143	6	1		90	46					222	143	1	3	2	86	49	2	222	143	2	1	1	84	54	1
18 TABUAÇAS	951	707	12	12	14	279	343			47		951	707	24	13	22	245	388	15	951	707	16	8	16	263	399	5
19 VENTOSA	443	278	5	6		114	153					443	278	5	6	3	110	153	1	443	278	3	4	2	114	155	0
20 VIEIRA MINHO	2438	1678	23	26	51	792	786					2438	1678	30	19	62	705	812	50	2438	1678	24	25	24	737	856	12
21 VILARCHÃO	275	211	4	3	4	102	98					275	211	8	2	4	73	122	2	275	211	2	3	1	73	131	1
TOTAL	14912	10053	157	193	114	4685	4350	100	96	124	187	14912	10053	196	155	256	4439	4794	213	14912	10053	138	154	134	4556	5002	69
PERCENTAGEM	32.6%	67.4%	1.6%	1.9%	1.1%	46.6%	43.3%	1.0%	1.0%	1.2%	1.9%	32.6%	67.4%	1.9%	1.5%	2.5%	44.2%	47.7%	2.1%	32.6%	67.4%	1.4%	1.5%	1.3%	45.3%	49.8%	0.7%

TERRAS DE BOURO

FREGUESIA	Inscritos	Câmara Municipal										Total
		Votantes	Branco	Nulos	PCP-PEV	TBR2021	PS	MPT	PPD/PSD-CDS/PP			
BALANÇA	371	276	7	0	13	8	143	23	82	276		
BRUFE	55	36	0	0	0	0	22	1	13	36		
CAMPO	160	111	3	2	7	31	44	7	17	111		
CARVALHEIRA	398	289	4	2	5	12	163	20	83	289		
CHAMOIM	321	233	6	2	7	14	117	20	67	233		
CHORENSE	517	329	5	4	14	1	170	14	121	329		
CIBÕES	413	305	5	5	14	12	168	7	94	305		
COVIDE	396	258	2	6	6	28	112	53	51	258		
GONDORIZ	326	211	2	0	8	8	108	15	70	211		
MOIMENTA	726	504	9	9	32	13	266	50	125	504		
MONTE	162	102	1	1	1	3	48	8	40	102		
RIBEIRA	242	192	2	1	5	8	80	10	86	192		
RIO CALDO	977	624	11	7	54	11	390	9	142	624		
SOUTO	534	384	9	11	11	6	162	22	163	384		
VALDOZENDE	713	490	3	2	72	2	278	3	130	490		
VILAR	172	122	3	0	5	3	52	12	47	122		
VILAR DA VEIGA	1.338	892	15	15	165	17	431	25	224	892		
TOTAL	7.821	5358	87	67	419	177	2754	299	1555	5358		
		68.51%	1.62%	1.25%	7.82%	3.30%	51.40%	5.58%	29.02%	100.00%		

FREGUESIA	Inscritos	Assembleia de Freguesia											TOTAL
		Votantes	Branco	Nulos	PSD-CDS	PS	MPT	CDU	X independentes	PDR independentes			
BALANÇA	371	276	5	4	63	92					112	276	
CAMPO	160	111	37	9	65							111	
CARVALHEIRA	398	289	8	2	136						143	289	
COVIDE	396	258	2	6	96	87	67					258	
GONDORIZ	326	211	2	1	87						121	211	
MOIMENTA	726	504	115	36							353	504	
RIBEIRA	242	192	4	3	110	75						192	
RIO CALDO	977	624	8	9							474	624	
SOUTO	534	384	12	15	221	136						384	
VALDOZENDE	713	490	3	5	168	179					135	490	
VILAR DA VEIGA	1.338	892	18	17	228	309					233	892	
UF Chamoim e Vilar	493	355	3	2	195	0	0	0	155	0		355	
CHAMOIM	321	233	1	2	109						121	233	
VILAR	172	122	2	0	86						34	122	
UF ChoreNSE e Monte	679	431	4	16	274	137	0	0	0	0		431	
CHORENSE	517	329	4	10	208	107						329	
MONTE	162	102	0	6	66	30						102	
UF Cibões e Brufe	468	341	2	4	116	0	0	0	219	0		341	
Brufe	55	36	0	0	15						21	36	
CIBÕES	413	305	2	4	101						198	305	
TOTAL	7821	5358	223	129	1759	1015	67	368	1684	133		5225	

FREGUESIA	Inscritos	Assembleia Municipal										Total
		Votantes	Branco	Nulos	PCP-PEV	TBR2021	PS	MPT	PPD/PSD-CDS/PP			
BALANÇA	371	276	9	1	14	14	137	23	78	276		
BRUFE	55	36	0	1	2	1	18	2	12	36		
CAMPO	160	111	3	3	8	27	44	8	18	111		
CARVALHEIRA	398	289	7	6	11	16	143	20	86	289		
CHAMOIM	321	233	5	2	7	15	116	21	67	233		
CHORENSE	517	329	6	4	12	2	166	14	125	329		
CIBÕES	413	305	5	8	15	10	157	7	103	305		
COVIDE	396	258	0	9	11	24	97	57	60	258		
GONDORIZ	326	211	0	2	5	7	107	16	74	211		
MOIMENTA	726	504	13	4	40	22	228	40	157	504		
MONTE	162	102	5	4	5	3	44	1	40	102		
RIBEIRA	242	192	2	3	8	7	77	9	86	192		
RIO CALDO	977	624	22	11	73	13	341	10	154	624		
SOUTO	534	384	11	11	13	7	149	19	174	384		
VALDOZENDE	713	490	9	8	86	4	233	4	147	490		
VILAR	172	122	4	0	4	4	48	13	49	122		
VILAR DA VEIGA	1.338	892	19	15	209	25	371	38	215	892		
TOTAL	7.821	5358	120	92	522	201	2476	302	1645	5358		
		68.51%	2.24%	1.72%	9.74%	3.75%	46.21%	5.64%	30.70%	100.00%		

Registo

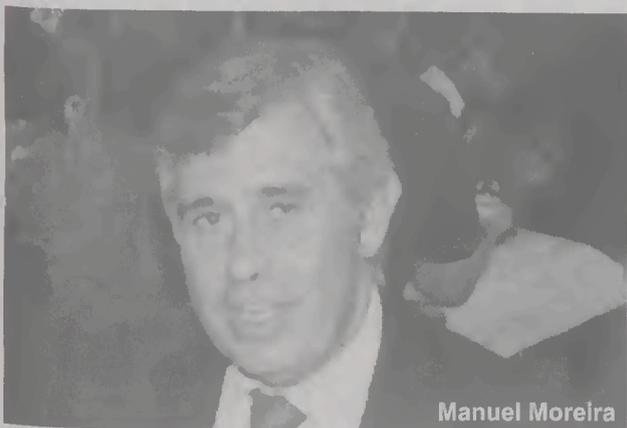
Por certo que da memória dos portugueses ainda não se apagou a euforia transbordante com que foi anunciada ao país, em 2009, o lançamento do projecto "O E.Escolinhas" que apontava para a distribuição de computadores Magalhães por todos os alunos do 1 ciclo do ensino básico.

Esse programa, recorda-se, permitia aos alunos ter um portátil por 50 euros, sendo gratuitos para os alunos do primeiro escalão da Acção Social Escolar. Mas foi sol de pouca dura. Em 2011, a distribuição desses computadores foi suspensa e, volvidos dois anos, existem 3435 Magalhães nas escolas do 1 ciclo que nunca foram levantados pelos pais e a maior parte deles ainda está embalada à espera de um destino! Por esta e por muitas outras é que o país, esbanjando os nossos parcos recursos, chegou à vergonhosa situação em que se encontra. Desgraçadamente!...

Nelson Veloso

Amares

Novos autarcas empossados



Manuel Moreira

Em função dos resultados eleitorais de 29 de Setembro, que deram a vitória nas urnas ao Partido Socialista, tomam posse, no dia 19 do corrente, os novos órgãos autárquicos numa sessão que decorre nos Paços do Concelho.

Além do executivo municipal, liderado por Manuel Moreira, e da eleição do novo Presidente da Assembleia Municipal, são também empossados os deputados municipais, sendo 8 deles eleitos pelo PS, 6 pelo Movimento Independente, 6 pelo PSD e 1 pela CDU. Da Assembleia Municipal fazem parte também os novos Presidentes das Juntas de Freguesia, dos quais 6 pertencem ao Movimento Independente, 4 ao PSD, 3 Independentes e 3 do PS.

Desfolhada minhota em Bouro

Organizada pelo Grupo de Teatro de S.ta Maria de Bouro, teve lugar, no dia 12 do corrente, na escadaria da igreja do mosteiro local, uma desfolhada à moda antiga.

Além dessa velha tradição hoje já descaracterizada e que se pretende recuperar na sua originalidade, os elementos do referido Grupo fizeram uma representação teatral dos vários momentos de uma desfolhada tradicional, acompanhada com a animação das concertinas e cantares de antanho, não faltando também as pataniscas, as sardinhas fritas, pão e vinho, além da sopa do pote para aqueles que a desejassem saborear, que não foram poucos, para além de um sorteio de rifas para angariação de fundos.

Habitações Sociais

Na antiga escola EBI de Santa Marta de Bouro, foram inauguradas e entregues pela autarquia de Amares, no dia 16 deste mês, as primeiras habitações sociais deste concelho que, na totalidade, correspondem a quatro apartamentos: dois T3 e dois T2. De referir que esta intervenção se inseriu no projecto municipal designado "Habitação Digna", cujo objectivo pretende criar condições para que as famílias mais carenciadas do concelho, sinalizadas pelos Serviços de Acção Social da autarquia, vivam num espaço com condições de habitabilidade.

Ferreiros recuperou desfolhada

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Amares, em parceria com a Paróquia de Ferreiros, neste concelho, promoveram, em 12 do mês corrente, uma desfolhada tradicional, participada pelos elementos daquela associação e demais pessoas anónimas que quiseram reviver tão antiga tradição, onde não faltou a animação a cargo do referido rancho folclórico.

**VENDE-SE, COMO NOVA
VIVENDA T4 com 2 garagens**

(Junto ao Hospital Novo e à Universidade do Minho)

**PREÇO ESPECIAL, SÓ ATÉ AO NATAL
(Tels. 963701707 ou 253604633)**

Um Beato para S.ta Marta

A cidade de Tarragona, em Espanha, foi o local escolhido, no dia 13 do presente mês, para a cerimónia da beatificação de 522 mártires da Guerra Civil espanhola (1936 - 1939), entre os quais se conta o cidadão amarense Manuel José de Sousa, nascido em S.ta Marta de Bouro em 27 de Dezembro de 1860, que mais tarde optou pela vida religiosa, depois de em jovem, ter emigrado para o Brasil, onde trabalhou numa empresa de um tio, vindo a ser fuzilado em Griñon em 28 de Julho de 1936, após 48 anos de vida religiosa, na qual assumiu o nome de Mário Félix.



Uma representação da arquidiocese de Braga, presidida pelo Arcebispo Primaz, participou na cerimónia, nela se incorporando alguns familiares do Irmão Mário Félix, a autarquia local e o Cônego Narciso Carneiro Fernandes, de Bouro S.ta Maria, que se debruçou sobre a biografia deste mártir, seu conterrâneo, publicada em 2003 e divulgada pela página da arquidiocese na Internet.

Em sinal de regozijo desta beatificação, o Presidente da Junta local decidiu atribuir o nome do Irmão Félix à capela mortuária da freguesia, estando já em adiantada fase de execução uma imagem do novo Beato, a colocar nesse local.

De salientar que o Papa Francisco, durante a oração do "Angelus" na Praça de S. Pedro, no passado domingo, dia 13, perante a imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições, em Fátima, recordou o testemunho "corajoso" destes 522 mártires que, além do religioso de S.ta Marta de Bouro, incluíam 514 espanhóis, três franceses, dois cubanos, um colombiano e um filipino.

160 ANOS DA BANDA DE AMARES



A Banda Filarmónica de Amares, comemorou 160 anos, no Mosteiro de Rendufe, num concerto memorável e com casa cheia, como sempre acontece naquele recinto quando a música convida. No repertório: "Olé Junqueira", de Carlos Marques; "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "Expedition", de Oscar Navarro; "Rapsódia Eslava nº 3", de Carl Friedmann; "Ecos de Espanha", de Ilídio Costa, e "The strategic air command", de Clifton Williams. Vítor Matos, o maestro, vai deixar essas funções. A direcção do Concerto foi do Maestro Vítor Matos, com a representação política apenas do Vice-Presidente da Câmara, por se estar no interregno pós-eleitoral, com mudança marcada de caras novas no novo executivo.

A título de despedida, Vítor Matos, por entre alguns conselhos, sugeriu que Amares não entregasse a cultura "a canalhas". Considerou ter realizado um projecto fantástico, mesmo quando as filarmónicas passam momentos difíceis. Criticou aqueles que dão "bailarico ao povo" e que o deixa assim contente. Agradeceu a alguns colaboradores renitentes. Lembrando que "a cultura é cara", diz que estará atento a ela por Amares. Não se vai embora porque haja conflitos, mas porque precisa de dar atenção à família, com promissora taxa de natalidade, e parte para outros projectos, que não passam pela direcção de Banda.

A Direcção da Banda, na pessoa do percussionista Bruno, agraciou com o Diploma de Sócio Honorário o Município, os Bombeiros Voluntários, a Paróquia de Rendufe e respectiva Junta de Freguesia, bem como as Juntas de Ferreiros e Carrzedo, o Sr. José Fernandes Araújo, muitos anos suporte final da Banda. E ainda o presidente da Federação de Bandas do Minho pela dedicação nacional à causa das filarmónicas e pelo papel tido nas Comemorações dos 150 anos da Banda Filarmónica de Amares.

Repórter G13

Centro Social em Dornelas inaugurado



No dia 5 de Outubro foi solenemente inaugurado o Centro Social António Azevedo - nome do doador dos terrenos - com a presença do Dr. Rui Parreira, Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Amares, José Barbosa, e Dionísio Pinheiro Presidente e Fundador do lar.

Antes da bênção das instalações pelo pároco, abrilhantou o acto um Grupo de Sopros da Academia Aecartes de Amares. Na breve alocução, o ministro do culto falou da "fé que nasce dos leigos num compromisso com o mundo, porque ela é um bem comum não só do âmbito da Igreja". "É um caminho de esperança da sociedade que levanta as mãos para Deus, mas também as estende para os irmãos".

Depois de uma visita pelos compartimentos, na sala de convívio continuou a solenização da palavra. Dionísio Pinheiro lembrou a homenagem que era feita a António Azevedo, que oferecera o terreno para servir pessoas carenciadas. Infelizmente, o valor médio da reforma dos idosos é inferior ao custo da estadia no lar. A situação piora ainda com o desemprego dos familiares e os baixos rendimentos campestres. Dionísio Pinheiro louvou o Dr. João Parreira pelo apoio dado e o construtor Costeira pelo cumprimento dos prazos. Enalteceu a Dra. Sameiro Tinoco pela sua dedicação e carinho.

O Dr. Rui Parreira lembrou ter-lhe sido apresentado um projecto que dificilmente a Segurança Social financeira. Porque o tempo de dizer "andem para a frente" já não é o bom caminho. Agora porá todo o seu empenho na celebração de acordos, caminhando de menos para mais. A obra enche de orgulho toda a gente.

José Barbosa disse tratar-se de uma obra valiosa, sobretudo para Dornelas, que cumpre o ideal do benfeitor. Quem mete mãos à obra deve sentir-se feliz por ter cumprido um dever. A oferta de convívio social vale a pena. Mas também deve ser valorizada a criação de emprego que proporciona. Sente-se orgulhoso por ter colaborado como Presidente da Câmara. A obra é para as pessoas. E pode ser o orgulho dos amarenses.

Como nota de reportagem, refira-se que o benfeitor António Carlos Rodrigues Azevedo faleceu em 1954, tendo doado à freguesia terrenos e casas destinadas aos pobres e mães solteiras locais. Foi pai de quatro filhas, sendo uma de cada mãe, ao que consta. Na cerimónia da inauguração esteve presente Rosalina Maria Ferreira de Carvalho Mendes, bisneta na linha recta de sucessão do mencionado benfeitor.

Métodos de estudo

Com o objectivo de promover práticas que possam garantir o sucesso escolar, vai realizar-se no dia 26 deste mês, às 10 h, na Biblioteca Municipal Sá de Miranda, em Amares, um workshop com o Professor Jorge Rio Cardoso, autor do livro "O Método SER Bom Aluno, Bora lá?", destinado aos encarregados de educação.

XIII Feira-Mostra S. Martinho

TERRAS DE BOURO

08 | 09 | 10 DE NOV



Exposição e venda de Produtos Regionais

Animação de Rua

Festival Folclórico

Corrida de Cavalos

Concertos de Música Popular

Provas Desportivas - Atletismo



Visite a Vila de Terras de Bouro nos dias 8, 9 e 10 de Novembro

Terras de Bouro

Terrabourenses reconduzem Cracel



No dia 27 de Setembro último, o Partido Socialista de Terras de Bouro obteve uma vitória retumbante e histórica nas eleições para a Câmara Municipal de Terras de Bouro. Com este resultado, o executivo liderado por Joaquim Cracel Viana reforçou ainda mais a sua maioria absoluta tendo ficado bem próximo de eleger quatro vereadores.

Por um lado, o Partido Social Democrata, principal partido da Coligação Juntos por Terras de Bouro, viu "chumbadas" nas urnas as suas propostas e, por outro, a esquerda reforçou a sua votação com o crescimento da PCP-PEV, com mais 322 votos, quadruplicando o seu número de votos.

De realçar, ainda, que se verificou uma votação significativa do Partido da Terra - MPT (299 votos) e na candidatura independente (177 votos). Tanto o MPT como a candidatura independente surpreenderam nestas eleições

tendo até superado as minhas expectativas. Contudo, registo pela negativa a votação na freguesia de Valdosende onde o MPT obteve, apenas, 3 votos e a candidatura independente 2 votos, o que me parece ser muito pouco no contexto concelhio. Aqui, o apelo ao voto útil poderá ter penalizado, certamente, estas candidaturas.

Os votos do PCP-PEV, do MPT e da candidatura independente juntos totalizaram 895 votos. Este número é superior a mais de metade dos votos obtidos pelo PSD e pelo CDS coligados. Por isso, nestas eleições, para além do PS ser um vencedor claro e inequívoco destaque, ainda, pela positiva, as votações nas outras candidaturas que obtiveram um número expressivo de votos.

Se por um lado, a candidatura independente e a candidatura do MPT vieram dignificar e enriquecer estas eleições autárquicas, por outro, avançaram muito tarde para esta corrida autárquica. As candidaturas a um município têm de apresentar-se ao eleitorado pelo menos um ano antes da data das eleições. Se tivessem sido apresentadas atempadamente, a derrota eleitoral da Coligação poderia ter sido ainda bem maior!

Indubitavelmente que os derrotados na noite de 29 de Setembro foram os partidos da

Coligação Juntos por Terras de Bouro. Senão, vejamos: em 2009, os 2393 votos do PSD somados com os 207 votos do CDS totalizavam 2600 votos e uma percentagem de 45,03%. Nas eleições autárquicas de 2013, a Coligação obteve apenas 1555 votos e uma percentagem de 29,02%. Este resultado representa uma queda de 16,01%. O PSD e o CDS juntos perderam para as outras candidaturas 1045 votos, o que num concelho com poucos eleitores, como é o nosso, é muito significativo.

De facto, não era expectável que os partidos da direita tivessem uma votação tão reduzida. Muito menos que houvesse uma deslocação de votos que viesse a permitir o crescimento de outras candidaturas.

Terá sido António Afonso o grande derrotado?

O desaire eleitoral não deverá ser imputado, primeiramente, às comissões políticas concelhias do PSD e do CDS que validaram as listas dos candidatos assim como a estratégia para estas eleições autárquicas?

Destas eleições, devemos retirar, ainda, duas lições: pela segunda vez que a "seta" deixou de cativar votos; também devemos aprender que vale a pena governar para as pessoas.

É uma evidência objectiva

• O Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro vai promover, no dia 30 do corrente, das 10,30 às 18 h, uma acção de sensibilização sobre o cancro da mama, alertando as mulheres para a importância da prática do autoexame, realização de mamografias e consultas médicas periódicas.

de que as pessoas devem estar em primeiro lugar. Joaquim Cracel Viana, ao longo de toda a sua campanha, enfatizou a centralidade da governação do município nas pessoas. Afirmou, reiteradamente, ser contra as obras "inúteis e megalómanas", sublinhando sempre que o governo destes quatro anos foi feito "para as pessoas que estão em primeiro lugar".

É inequívoco que Joaquim Cracel Viana foi um justo vencedor. Aproveito para felicitar todos os seus apoiantes por terem a dignidade de resistir, pacientemente, à maledicência e aos ataques pessoais feitos aos candidatos socialistas, principalmente, no ciberespaço e por perfis anónimos.

Com a vitória do dia 29 de Setembro, o Partido Socialista de Terras de Bouro poderá ter ganho, certamente, as eleições para os próximos oito anos e terá posto fim, definitivamente, à política do emplastro, das procissões e dos funerais.

Ao PSD espera-o, nos próximos anos, "uma grande travessia no deserto". E quem sabe esta a derrota venha a terminar com "o caciquismo", permitindo a abertura do partido à sua renovação e aos militantes.

José Guimarães Antunes

Projecto Bem Envelhecer em Guimarães

A Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL) em parceria com a European Anti Poverty Network (EAPN) organizaram, no dia 8 do corrente, e com o apoio do Município de Terras de Bouro, uma visita a Guimarães para as várias instituições sociais deste concelho.

Naquela "Cidade - Berço", aos participantes foi-lhes proporcionada uma sessão de esclarecimento promovida pela GNR de Guimarães sobre o tema: "Como evitar burlas na terceira idade". Seguiu-se um almoço Pic-Nic na serra da Penha, onde visitaram o salão nobre do santuário da Penha e fizeram uma agradável viagem nos comboios de recreio lá existentes.

Boas notícias para as empresas e para as famílias!

No início do mês de setembro entraram em vigor novas regras relativamente às comissões cobradas pelos bancos que irão beneficiar tanto as famílias como as empresas.

Estas novas regras têm como objetivo limitar as comissões cobradas pelos Bancos em situação de incumprimento no pagamento das prestações resultantes de contratos de crédito. Com estas novas regras, os bancos só poderão cobrar uma única comissão por cada prestação em atraso que não pode ultrapassar os 4% do valor da prestação e cujo valor tem de situar entre um limite mínimo de 12 euros e máximo de 150 euros. Fazendo depender percentualmente o valor da comissão com o valor da prestação, consegue-se uma maior justiça e um maior equilíbrio relativamente ao valor da comissão cobrada.

Esta limitação aplica-se a todos os contratos de crédito efetuados antes ou depois da entrada em vigor da lei, ou seja aplica-se também aos contratos de crédito mais antigos.

Os juros de mora, ou seja, a percentagem que incide sobre o atraso do pagamento de uma obrigação creditícia, num determinado período de tempo, foi limitada a uma sobretaxa anual na ordem dos 3%, a acrescer ao juro.

A capitalização de juros, o chamado "juros sobre juros" que anteriormente poderia ser aplicada várias vezes sobre a mesma prestação foi limitada a uma única cobrança.

Estas novas regras visam as empresas e famílias do aumento desenfreado dos montantes em dívida aquando de um atraso no pagamento. Desta forma, os bancos estarão mais limitados na aplicação de sanções resultantes do incumprimento. É evidente que para não ter qualquer penalização o cliente bancário deverá procurar não deixar entrar o seu crédito em mora, na medida em que estas regras não impedem os Bancos de cobrar juros e comissões resultantes do incumprimento, antes os limitam nos valores e taxas a aplicar.

Na reestruturação da dívida, a lei admite ainda que as comissões relativas ao atraso das prestações possam ser acrescidas ao montante em dívida, em vez de serem obrigatoriamente pagas no momento da sua cobrança.

O CIAB, no âmbito da Rede de Apoio ao Consumidor Endividado, poderá ajudá-lo a esclarecer todas as novas regras em vigor e poderá ainda apoiá-lo na reestruturação de créditos para evitar o seu incumprimento.

Em Braga: na R. D. Afonso Henriques, n.º 1 (Ed. da Junta de Freguesia da Sé) 4700-030 BRAGA * telefone: 253617604 * fax: 253617605 * correio eletrónico: geral@ciab.pt

Em Viana do Castelo: Av. Rocha Páris, n.º 103 (Villa Rosa) 4900-394 VIANA DO CASTELO * telefone: 258809335 * fax 258809389 * correio eletrónico: ciab.viana@cm-viana-castelo.pt ou diretamente numa das Câmaras Municipais da sua área de abrangência.

Cursos de guitarra e concertina

No Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local de Terras de Bouro já se encontra a funcionar, desde o dia 10 do corrente mês, um Curso Livre de Guitarra para adultos. As aulas têm lugar às 5^{as} feiras, a partir das 18,15 h e terão a duração de 60 minutos.

No mesmo local, a partir do dia 21 deste mês, irá haver aulas de concertina para os eventuais interessados.

Banco Local de Ajudas Técnicas

O Município de Terras de Bouro criou recentemente o Banco Local de Ajudas Técnicas em colaboração com o Centro Social e Paroquial de Moimenta.

Correspondendo a um investimento da ordem dos 40 mil euros, com o PRODER a participar com 26 mil euros, esta iniciativa destina-se essencialmente a apoiar os indivíduos com incapacidade ou deficiência temporária ou permanente que estejam agregados a famílias mais carenciadas em todo o concelho.

Através deste Banco Local, vai ser possível, a partir de agora, disponibilizar às pessoas carenciadas diversos materiais de apoio, como camas articuladas, andarilhos, cadeiras de banho, e tábuas para transferências, entre outros.

Atribuição de manuais escolares

No âmbito da Acção Social Escolar, o Município de Terras de Bouro distribuiu manuais escolares aos alunos mais carenciados, integrados nos 1º e 2º escalões da Segurança Social, que frequentam as escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho, acto de que se encarregaram o Presidente do Município, Joaquim Cracel e a vereadora da Educação, Liliãna Machado.

De referir ainda que nas Actividades de Enriquecimento Escolar foram também distribuídos os manuais de Inglês a todos os alunos.

Dia do Concelho enriquecido com instalação dos novos órgãos autárquicos

A comemoração do 499º aniversário da Carta de Foral do Rei D. Manuel I, que criou o concelho de Terras de Bouro em 20 de Outubro de 1514, vai ser este ano enriquecida com a cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos deste concelho que continuará a ser liderado por Joaquim Cracel Viana (PS) em função do retumbante resultado obtido nas eleições autárquicas de 29 de Setembro.

Além dele, farão parte do executivo municipal os vereadores Luís Teixeira e Liliãna Machado (PS) e António Afonso e António Cunha (PSD).

Seguir-se-á a eleição da nova Mesa da Assembleia Municipal, para a qual concorrem os seguintes elementos eleitos: Guilherme José Coelho Alves (PS); Maria José Gonçalves Machado Andrade Arantes (PSD/CDS); Vitor Manuel Abreu Fernandes, Marinha Isabel Esteves (PS); Adriano Chaves Afonso (PSD/CDS); Agostinho Dias Moura (PS-Independente); José Alberto Santos Vieira Martins (PSD/CDS); Alexandre Adelino Ribeiro Pereira (CDU); Clara Moreira Sousa, Filipe Manuel Mota Pires (PS); Sónia Maria Cracel Sousa Nogueira Martins (PSD/CDS); Maria Alice Sá e Sousa (PS); Manuel Augusto Nogueira Cerqueira (PSD/CDS); António Pereira Lages (PS) e Manuel Joaquim Pereira Sousa (MPT).

A cerimónia terá lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, no próximo domingo, dia 20, pelas 15 h.

Falecimentos

Em Saim, Chorense, faleceu no dia 24 de Agosto, o sr. Manuel Joaquim Gonçalves, de 72 anos. Em Vilar, no dia 17 de Setembro, faleceu o sr. Manuel Antunes, de 86 anos. E em Cibões, no dia 21, faleceu o sr. António Manuel Afonso, de 84 anos. Paz às suas almas.

Vieira do Minho

Empossados os autarcas eleitos



António Cardoso

Com o Auditório Municipal a rebentar pelas costuras, os autarcas eleitos em Vieira do Minho nas autárquicas de 29 de Setembro foram empossados no dia 14 do mês corrente, perante uma vasta assistência, entre a qual se viam alguns deputados, os ex-Presidentes da edilidade vieirense João Costa, Travessa de Matos e Albino

Carneiro, o Presidente da CDDR – Norte, os actuais Presidente do Município da Póvoa de Lanhoso e Vila Nova de Famalicão, além de muito público que ovacionou António Cardoso, o vencedor das eleições pela Coligação do PSD/CDS “Juntos por Vieira” com a margem de 459 votos sobre o seu mais directo adversário, Jorge Dantas (PS) que passou a ocupar o cargo de vereador pela oposição.

O novo executivo municipal, por isso, passou a ter a seguinte constituição: Presidente, António Cardoso Barbosa; Elsa Carla Pereira Ribeiro, Paulo Fraga Pereira Fernandes e António Afonso Ribeiro Barroso (todos pela Coligação “Juntos por Vieira”); e Jorge Abreu Dantas,

Pedro Agostinho Pereira Álvares e Aurora Silva Marques (PS).

Na sua intervenção, António Cardoso apresentou as linhas mestras do seu mandato, com forte incidência no apoio social aos mais carenciados e propondo-se cumprir, à frente dos destinos dos vieirenses, o lema: “Uma Câmara aberta a todos e sem barreiras para qualquer cidadão que nos procure”.

Foi ainda eleita a Mesa da Assembleia Municipal, que será presidida por Neli Pereira, com Luís Eugénio Carneiro e Paula Gonçalves a 1ª e 2ª secretários, respectivamente. Empossados foram também os novos Presidentes de Junta do concelho.

Autarquia tem boas práticas familiares

O Município de Vieira do Minho foi, pelo segundo ano consecutivo, uma das 37 autarquias distinguidas por boas práticas de políticas familiares 2013 pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

Este reconhecimento resulta de um inquérito realizado a nível nacional a que

responderam 98 autarquias, onde foram analisadas as políticas de família dos Municípios em dez áreas de actuação, apoio à maternidade e paternidade, apoio às famílias com necessidades especiais, serviços básicos, relações institucionais e participação social, e outras iniciativas.

A cada município vencedor será entregue a bandeira verde da iniciativa “Autarquia + Familiarmente Responsável 2013”, numa cerimónia a ter lugar no dia 6 de Novembro, pelas 17 h, no Auditório Nacional dos Municípios, em Coimbra.

Drenagem e tratamento de águas

A candidatura da Rede de Drenagem e Tratamento de Águas – 5ª fase oportunamente apresentada pela autarquia vieirense ao Programa Operacional Temático Valorização do Território, ao eixo prioritário Sistemas Ambientais e de Prevenção, Gestão e Mo-

torização de Riscos, num investimento de 288.133, 13 euros foi recentemente aprovada.

Esta candidatura aprovada integra intervenções nas componentes em baixa dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais no

concelho de Vieira do Minho, nomeadamente nas freguesias de Mosteiro e Cantelães (lugar das Nogueiras), onde se prevê também o prolongamento da rede pública de abastecimento de água ao domicílio e da rede de drenagem de águas residuais nesse mesmo lugar.

Recolha do lixo alterada

A partir do próximo dia 4 de Fevereiro, a recolha do lixo na área da Vila de Vieira do Minho passará a ser feita

apenas às 2ªs, 3ªs, 4ªs e 6ªs feiras. Desse modo, os resíduos produzidos à 5ª feira deverão ser acondicionados

dentro das habitações e apenas se poderão colocar na via pública no dia seguinte, entre as 19 e as 21 h.

Mais uma vítima na EN 103

Quando na manhã do dia 3 do corrente, circulava na EN 103, no sentido Braga – Chaves, ao passar na freguesia de Rendufinho, um condutor de 77 anos entrou em despiste numa curva e só parou no fundo de uma ribanceira, quase a cinco metros de altura.

O malogrado condutor, que regressava a sua casa na Ventosa, donde era natural, não resistiu às lesões sofridas, apesar dos esforços desenvolvidos pelos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso para salvar a vítima que teve de ser desencarcerada. Apesar dos

cuidados aplicados pela VMER e a equipa do INEM, o óbito foi declarado no local de acidente, tendo o corpo do septuagenário sido transportado para o Instituto de Medicina Legal do Hospital de Braga pelos bombeiros da Póvoa de Lanhoso.

- **O Campo do Outeiro da Lomba, em Guilhofrei**, onde actua a equipa de futebol local, a disputar o campeonato da I Divisão da AF Braga, encontra-se em obras de requalificação que incluem a colocação de um relvado sintético. Será um investimento da ordem dos 300 mil euros.

Pelo Futsal

A disputar o campeonato distrital senior da AF Braga, a equipa do Vieira Futsal apresentou-se recentemente aos sócios e adeptos do clube num jogo disputado no pavilhão Prof. Anibal Nascimento, tendo como adversário a forte formação do Sporting de Braga/AAUM que venceu os vieirenses por um concludente 7-0. Entretanto, para a nova época o Vieira Futsal dispõe do seguinte plantel: Tó, Tiago e Pedro (GR); André, Miguel, Jaime, Paulo, Alex, Dalot, Espanhol, Spok, Kaxa, Said, Rochinha, Cristiano e Né (capitão).

III Torneio de Ténis

O Clube dos Amigos de Vieira (CAVA) e o Clube de Ténis de Vieira do Minho, visando o convívio social e uma vida saudável, organizaram, em 12 do corrente, o III Torneio de Ténis nos campos de ténis desta vila.

Esta iniciativa, a ganhar cada vez mais adeptos entre nós, contou com a aderência de 24 participantes e foi apoiada pelo Clube de Ténis de S.Miguel de Refojos, Cabeceiras de Basto, tendo como vencedor um jovem concorrente desta vila vizinha, de nome David Gomes, de 14 anos de idade, que derrotou, na final, Raul Fernandes, por 6-4.

Actividades Culturais

Na Casa Museu Adelino Ângelo estará patente ao público até ao dia 28 do corrente, a exposição de pintura intitulada “Paisagem flores e frutos sobre azul”. No mesmo local e data, estará a exposição de fotografia “Um Adeus”, de Ana Costa. Ainda na Casa Museu mas até 31 de Dezembro, poderá ser admirada a exposição de trabalhos de Mestre Adelino Ângelo.

Passeio Pedestre

A Associação “Pedalar Vieira” promoveu, no passado dia 13, a II edição do Passeio Pedestre na Rota do Javali, percorrendo vários trilhos na Zona de Túrio, na extensão de quase 10 kms. A organização ofereceu um reforço alimentar aos 130 participantes.

Edifício PARQUE CENTER

Compre qualidade... com tudo à sua volta!



Apartamentos T2 e T3 e Lojas Comerciais junto ao BragaParque, a dois passos da UM, do Hospital e do Centro de Nanotecnologia

Temos as melhores soluções de **venda ou arrendamento...** Aceitamos permutas. Consulte-nos!

Um empreendimento projectado a pensar no seu conforto e segurança. **Visite-nos!**

Excelentes oportunidades!

Rendas desde 400€ **Vendas desde 118.400€**

Informações
253 278 380 | 962415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

S. João do Campo

Concurso Internacional sobre a defesa da floresta



“A Floresta em Portugal não é só incêndios” – alertou o Professor Doutor Francisco Carvalho Guerra na abertura da sessão final do III Concurso YPEF – Young People in European Forests que, nos dias 25 e 26 de Setembro, decorreu na Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, nesta freguesia, com a participação de 30 jovens europeus oriundos de Portugal, Alemanha, Áustria, Estónia, Grécia, Hungria, Lituânia, Polónia e República Checa.

O concurso teve duas fases: uma nacional, que envolveu alunos de mais de duzentas escolas secundárias portuguesas, que estudaram a nossa floresta e fizeram propostas sobre a mesma, após o que foram submetidos a uma prova escrita e se procedeu à apresentação pública das propostas de cada grupo sobre a gestão da floresta.

Para Carvalho Guerra, presidente da Forestis – Associação Florestal de Portugal, “a comunicação social reduz a floresta a

incêndios. Mas “a floresta em Portugal não é só incêndios. A comunicação social não fala connosco no Inverno para nós dizermos que vale a pena apostar na nossa floresta”. “Temos que sensibilizar a população para a necessidade de proteger a floresta e isso só se consegue com o redesenhar da nossa floresta e do território” – enfatizou.

No segundo dia de trabalhos, foram avaliadas as propostas apresentadas por cada equipa presente, que era formada por três alunos e um professor, saindo vencedora deste III Concurso YPEF a equipa da Hungria, constituída por Katica Kozma, Lebel Csobaji e Gergely Ujvári, acompanhados pelo professor Dávid Vetlányi. Em 2º lugar ficou a equipa grega enquanto que o 3º lugar foi atribuído à equipa da Polónia.

A nível de Portugal, Ana Rita Pinto Ferreira e Maria Isabel Martins Bento, do 11º ano da escola secundária de Valongo, foram as

vencedoras pelo que, como todas as outras, foram premiadas.

Ao longo desses dois dias, os jovens participantes realizaram visitas guiadas ao PNPG, conhecendo a gastronomia e os usos e costumes locais.

De salientar, finalmente, que o sector florestal representa um sustentado peso económico, calculado em cerca de mil milhões de euros, dando emprego a 250 mil portugueses e significa 9% das exportações e 3% do PIB nacional. Por isso, segundo o Professor Carvalho Guerra, “é preciso falarmos dela durante o ano inteiro de modo a estudar e propor coisas e soluções para a floresta europeia. Porque ela não é só incêndios” – insistiu, uma vez mais, aquele professor catedrático ao destacar a importância da final deste concurso internacional se ter realizado no único Parque Nacional existente em Portugal.

Ordenamento do PNPG na A. R.

A Assembleia da República aprovou, há dias, por unanimidade, um pedido apresentado pela deputada comunista Carla Cruz para avaliar o impacto do Plano de Ordenamento do Parque

Nacional da Peneda-Gerês na vida dos seus habitantes.

Para aquela deputada, “há um divórcio entre quem habita no parque e quem faz a sua gestão”, defendendo, por isso, que “a gestão do PNPG tem de ser feita com

elementos da população residente, freguesias e outras entidades ali sediadas”, sendo ainda de opinião que “seja nomeado um director exclusivo para o PNPG”.

Vilar da Veiga

As Minas dos Carris em livro

Ao longo de vários anos um apaixonado pela Serra do Gerês, e em especial pelas Minas dos Carris, que é o bracarense Rui Barbosa, tem-se debruçado sobre a história dessas antigas minas de volfrâmio e da vasta recolha documental nasceu a ideia de a preservar para a memória futura através da sua publicação em livro, cujo título, aliás, já se conhece: “Minas dos Carris – Histórias mineiras na Serra do Gerês”.

Dada, porém, a actual conjuntura de crise que se vive no país, nada favorável a este tipo de projectos, o autor da referida

obra decidiu enveredar por uma campanha de financiamento (“crowdfunding”) para tentar angariar o montante necessário para a publicação desse livro.

Nesse sentido, desde o dia 1 do mês em curso que está disponível o endereço <http://ppl.com.pt/pt/pri/minas-dos-carris> no qual poderão contribuir para esse financiamento, sendo tal contributo consoante a possibilidade de cada um. Existem seis hipóteses de apoio e cada uma delas dará direito a uma recompensa por parte do autor do livro. Essas contribuições variam desde os 10,00€ e os 350,00€, havendo ainda outras contribuições nos valores de



20,00€, 35,00€, 75,00€ e 175,00€, às quais estão associadas outras recompensas.

No caso deste tipo de financiamento não resultar, todas as contribuições serão devolvidas a quem apoiou o projecto. Para qualquer esclarecimento poderão contactar através do endereço: rmsbarbosa@gmail.com.

Novos autarcas empossados

No dia 17 do corrente, na sede da nossa Junta de Freguesia, realizou-se a cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos que, na Assembleia e na Junta de Freguesia irão gerir os destinos da nossa comunidade no próximo mandato de quatro anos. Por razões de ordem técnica, porém, não podemos avançar nesta edição com os nomes desses candidatos agora empossados, o que esperamos noticiar no próximo número deste jornal. As nossas desculpas.

Magusto de S. Martinho

Mantendo a tradição, o Largo fronteiro à sede da nossa Junta de Freguesia vai ser o local escolhido para a comemoração de mais um dia de S. Martinho, a celebrar no próximo dia 10 de Novembro, a partir das 14,30 h.

Com organização conjunta do Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga e do Agrupamento de Escuteiros “Pedra Bela”, o programa prevê a realização do magusto tradicional, com muitas castanhas e vinho verde, várias actividades dos escuteiros, animação de concertinas e serviço de Bar. Como tem vindo a ser costume, não faltará ainda, para “compor” os estômagos, a suculenta sopa do pote para quem a desejar. Um programa atraente e convidativo, como se vê, para que a população marque presença nesta tão antiga tradição. Oxalá S. Pedro colabore com um “Verão de S. Martinho”, sempre bem-vindo...

Desfolhada à moda antiga

Fiel aos seus objectivos de manter e recuperar velhas tradições populares que sirvam de incitamento aos mais jovens, a Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE) levou a efeito, no dia 5 do mês corrente, uma desfolhada à moda antiga que atraiu até aquela aldeia um número considerável de pessoas.

Entre cantares de antigamente acompanhados pelos acordes das concertinas, o milho lá foi desfolhado como mandam as normas, após o qual houve o convívio final que não dispensou a já habitual sopa do pote acompanhada da bola de milho, regados a preceito, fazendo lembrar, aos mais velhos, os inigualáveis sabores de antigamente que os mais novos não desprezam... Como não faltou quem, para o acto da desfolhada (gravura) se apresentasse trajada a preceito, tal como no tempo dos seus avós. Mas, a encerrar a desfolhada, já noite dentro, ninguém arredou pé sem que, em antes, fosse erguida a imprescindível meda de palha, uma arcaica mas eficiente forma de conservá-la para os difíceis dias de Inverno que aí vêm...

Cá por casa...

No dia 16 de Setembro, faleceu em Admeus, a sra. Avelina da Assunção da Costa, de 82 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Rio Caldo

Novos autarcas empossados



Em cerimónia efectuada no dia 11 do mês corrente, na sede da nossa Junta de Freguesia, tomaram posse os novos autarcas de Rio Caldo, face aos resultados das recentes eleições autárquicas, e cuja constituição é a seguinte:

Junta de Freguesia - Presidente, Serafim da Silva Alves; Secretário, Jacob Loureiro Alves; Tesoureira, Arminda Delfina Cosme Miranda.

Assembleia de Freguesia - Presidente, José Augusto Gonçalves Antunes; 1º Secretária, Carla Patrícia Antunes Soares; 2º Secretário, Marco Silva Leite; Vogais, Manuel de Jesus Costa Sousa, Maria Assunção Pires da Silva, José António Pereira Afonso e João Carvalho Costa Lopes.

Curso de Bordados recomeçou

O Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, no âmbito do seu projecto "Artes e Ideias", e face aos bons resultados obtidos no ano passado, já recomeçou, no dia 8 do corrente, o Curso de Bordados e afins a funcionar na sua sede e com a frequência de bastantes participantes.

Entretanto, foi com natural agrado que os responsáveis pelo GCDR receberam a informação de que a candidatura oportunamente apresentada ao PRODER para financiamento das obras de remodelação e ampliação da sua sede, no edifício da antiga Casa do Povo, foi aprovada, pelo que tudo se conjuga para que, dentro em breve, possam tais obras ter início.

Ultreia Diocesana

No santuário de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se no passado dia 22 de Setembro, a Ulteia Diocesana do Movimento dos Cursilhos de Cristandade que congregou algumas centenas de participantes de toda a arquidiocese de Braga.

Este evento assinalou também o primeiro aniversário dos Cursilhos de Cristandade n.ºs 379 e 380, bem como o 50º aniversário da criação desse Movimento na arquidiocese bracarense.

S. Bento comemora datas festivas

Ocorrendo no próximo ano de 2014, o 50º aniversário da proclamação, pelo Papa Paulo VI, de S. Bento como Padroeiro da Europa, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta tem em elaboração um programa ambicioso alusivo a essa efeméride, o qual incluirá a realização de um congresso alusivo ao evento que servirá também como preparação jubilar dos 400 anos da construção da primitiva ermida em louvor de S. Bento no lugar da Seara da Forcadela, em Rio Caldo, a comemorar em 2015.

Pelo Futsal

Com duas das quatro equipas que irá apresentar na nova época agora iniciada, já em plena actividade (seniores e juvenis), as restantes (iniciados e benjamins) aguardam pelo arranque dos respectivos campeonatos, a registar-se até ao final do mês em curso.

Melhoramentos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo, com a finalidade de melhorar as acessibilidades nos diferentes lugares da freguesia, tem vindo, ultimamente, a proceder à colocação de calçadas nos caminhos de Cadaval, S. Pedro e Assento.

Nós por cá...

No dia 2 do mês em curso, faleceu em Parada, nesta freguesia, o sr. Manuel de Jesus Ferreira, que contava 86 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pésames à família enlutada.

Lobios

Serviço de atendimento familiar



Aproveitando as renovadas instalações das antigas residências dos professores, o Município de Lobios vai criar nelas, ainda na segunda quinzena do corrente mês, um serviço de atendimento familiar totalmente gratuito, pretendendo, com isso, melhorar a qualidade de vida das pessoas que residem em ambientes rurais e possibilitar que disponham de um espaço onde possam deixar os seus filhos e idosos durante algumas horas do dia.

A "Canguroteca", como é designada esta iniciativa pioneira na comarca, disporá de uma educadora social para atender, em horários alternativos, os diferentes grupos de utentes, a quem disponibilizará actividades e ocupações em função das suas idades e capacidades.

Esta iniciativa será de carácter gratuito e terá um máximo de quatro horas por dia para cada utente e funcionará para as crianças de 3 aos 10 anos às 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras das 9,30 às 14,30 h. Para as crianças dos 0 aos 3 anos será acertado com os respectivos progenitores um modo de funcionamento adequado.

Por sua vez, os idosos dependentes poderão utilizar este serviço às 3ªs e 5ªs feiras das 9,30 às 14,30 h e às 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras das 17,30 às 20 h.

Observatório do Clima

O Parque Natural do Baixo Lima -Serra do Xurés, juntamente com o Parque do Invernadeiro, foram escolhidos pelo Instituto Catalão de Ciências do Clima (IC3) para a instalação de uma das oito estações para o desenvolvimento do projecto do ClimaDat. Estas estações estão todas situadas em espaços naturais já que estes proporcionam uma linha base absolutamente imprescindível para a evacuação das mudanças climáticas e dos seus impactos, e liberta de outros factores que possam esconder a sua evolução. Estes espaços equipados com sistemas completos de mostras e registo de dados, são criados com vocação de permanência no território, já que as medidas climáticas devem realizar-se a longo prazo para valorizar as mudanças e evolução dos sistemas.

O laboratório de ClimaDat já está construído no Monte do Viso, junto à torre de vigilância de incêndios do município de Lobeira.

As Portas do Xurés, quase prontas

O projecto de cooperação transfronteiriça Espanha-Portugal "Valor Gerês-Xurés", financiado em 75% com fundos da UE, deverá estar concluído em 31 de Dezembro do presente ano. O orçamento gerido pela Deputação de Ourense para os concelhos do Parque do Xurés galego ascende a 970 mil euros, e consiste na criação de seis "portas" (uma por concelho) que funcionarão como centros de recepção de visitantes que, além da exposição e informação geral do Xurés, contará cada porta com uma mostra específica: flora (Lobios), geomorfologia e paisagem (Entrimo), Couto Mixto (Calvos de Randin), etnografia (Lobeira), água (Muiños) e romanização (Bande). As obras que ainda não acabaram mas estão próximas da sua conclusão, esperando-se que, na data anunciada, estejam prontas.

Irá ser criado também um portal web através do qual os internautas poderão realizar visitas virtuais pelo parque.

Etar não funciona

A estação depuradora que recolhe as águas residuais e fecais de toda a freguesia de Riocaldo (Lobios), foi construída há pouco mais de três anos e já não funciona.

Construída pela Deputação Provincial com fundos da União Europeia, durante a anterior legislação socialista, ainda que a gestão da mesma fosse herdada do executivo anterior, e contemplava uma série de deficiências no projecto que não foi possível corrigir na sua totalidade.

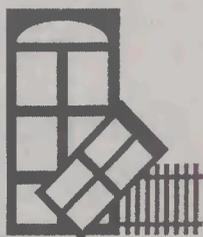
Ainda assim, funcionou uma temporadilha, até que começou a falhar e, pelo dispendioso da manutenção, chegou ao estado lamentável em que se encontra. Ali está, quase novinha, cumprindo a função de um vulgar depósito que acumula a porcaria e a transborda para o rio Caldo sem qualquer tratamento.

Aquilo que se cria ser um progresso para a terra, tornou-se em mais um foco de contaminação, mesmo na área do parque natural.

Perante tão grave problema, os responsáveis para onde estarão a olhar?

Melhoria na estrada para Ourense

A estrada OU-540 que vai desde a fronteira da Madalena (Lobios) até Ourense, e que oportunamente viu aprovado pela Xunta um projecto de 11 milhões de euros para a melhoria do tapete betuminoso de Celanova até Lobios, contemplando as variantes por fora de Bande e Vereia, e que apenas tinha sido melhorada nalguns troços onde o piso estava mais deteriorado, está agora a beneficiar de mais uma intervenção que começou na zona de A Malleta, no entroncamento com Entrimo. O orçamento aprovado para a actual intervenção é de apenas 400 mil euros, pelo que ainda não vai ser desta vez que se verá o projecto concluído.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Gerês

Gerésiano preside à Câmara de Cabeceiras



Dr. Serafim China

O geresiano Dr. Serafim China Pereira foi eleito presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto nas recentes eleições autárquicas de 29 de Setembro, ao obter 4771 votos como cabeça de lista do Partido Socialista local.

Exercendo até agora as funções de Presidente da Assembleia Municipal daquele concelho, o Dr. China

Pereira, conceituado médico nascido na Vila do Gerês em 28 de Novembro de 1954, tanto quanto julgamos saber, é o primeiro geresiano a ocupar a presidência de um Município no regime democrático. Além dele, e em termos de presidências municipais, o também geresiano engº Vitor Manuel Cardoso Gonzalez exerceu o cargo

• A exposição fotográfica “Gerês 15x15” está patente ao público no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso, desde o dia 12 do mês em curso, numa organização conjunta da Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) e do Município local.

O Gerês antigo

Justificando o título escolhido para a sua obra (“Ramalho Ortigão e o Gerês”), Ernesto de Vasconcelos respiga a reportagem que o “Diário de Notícias” publicou em 28 de Julho de 1920 sobre a inauguração solene dos Bancos do Ramalho, na Assureira, nos seguintes termos:

“No Gerês, com linda tarde e grandiosa concorrência, realizou-se a cerimónia da inauguração dos “Bancos do Ramalho”. Presidiu o sr. Manuel Roldão, director – secretário da Sociedade de Propaganda de Portugal, representando o presidente, dr. Alfredo da Cunha, impossibilitado de comparecer. Dava a direita ao sr. Vasco Ramalho Ortigão e ficava à sua esquerda o engenheiro-chefe dos Serviços Florestais, sr. Luís Virgolino. O sr. Roldão pronunciou o discurso da abertura, expondo os fins da reunião, referindo-se elogiosamente ao homenageado e tecendo louvores à obra arquitectónica de Raul Lino e ao parque envolvente delineado pelo sr. Guilherme Felgueira, administrador da Mata do Gerês.



Banco do Ramalho vandalizado

Seguidamente, pediu à sra. D. Berta Ortigão Ramos, filha de Ramalho, para descerrar a placa de bronze da inscrição comemorativa, que se encontrava coberta com a bandeira da Sociedade Propaganda de Portugal. Ao descerrar-se a placa, fez-se ouvir uma prolongada salva de palmas e uma enorme girândola de foguetes subiu ao ar, ecoando pelas quebradas da serra. Em seguida, proferiu o discurso inaugural o sr. Manuel Emigdio da Silva, em nome da Sociedade Propaganda de Portugal. Depois de elogiar a obra arquitectónica de Raul Lino, ocupou-se largamente de Ramalho. Aludindo à presença da filha, filho e sobrinhos de Ramalho Ortigão, teve palavras amáveis para todos, fazendo depois entrega dos Bancos à direcção florestal. No fim do seu discurso, a assistência dispendeu muitos aplausos ao orador, o qual foi muito felicitado pela família de Ramalho Ortigão, representada pela sra. D. Berta Ortigão Ramos e pelos srs. Vasco Ramalho Ortigão, Francisco Ramalho Ortigão e dr. Alberto Ortigão Miranda.

Depois falou o engenheiro florestal, sr. Luís Virgolino, aceitando a honra que lhe foi concedida com a guarda dos bancos, pondo em destaque os serviços prestados pela Sociedade Propaganda de Portugal. Por fim, o sr. Vasco ramalho Ortigão agradeceu comovidamente, em nome de toda a família, a homenagem prestada a seu pai, após o que o sr. Manuel Roldão encerrou a sessão, agradecendo a todos a comparencia.

A festa foi revestida de muita simplicidade e imponência, que a todos comoveu. A família Ramalho retira hoje, depois do jantar oferecido no Hotel do Parque pelos delegados da Sociedade Propaganda de Portugal. De referir que o arquitecto Raul Lino, autor do projecto dos “Bancos”, inspirou-se num banco do claustro do mosteiro cisterciense de Santa Maria de Bouro”.

(Continua)

XIII Encontro Nacional de Poetas

Conforme havíamos anunciado, o XIII Encontro Nacional de Poetas Populares, organizado pelo jornal “Poeta & Trovadores” com a colaboração do Município de Terras de Bouro e do Clube de Autores Minhoto – Galaicos (CALIDUM), realizou-se dia 21 de Setembro, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, contando com elevado número de participantes oriundos das mais diversas regiões do país.

Como de costume, o “prato forte” da jornada foi o habitual concurso de quadras populares alusivas ao Gerês e submetidas à apreciação de um júri constituído por Maria de Lurdes dos Anjos, José Efe, Luzia Teixeira, Angelino Santos e Dionísio Dinis.

A quadra contemplada com o 1º prémio foi a de Maria de Lourdes Moreira Martins, do Porto, e que assim reza: “*És tudo que de mais belo/ encontro na natureza./ Eu que sou pé de chinelo./ prendi-me a tanta beleza*”. O segundo prémio foi para Maria Eugénia Branco Teixeira, de Chaves, pelo poema: “*Beleza que o sonho inspira./ Céu e terra em igualdade/ Até parece mentira/ que o Gerês seja verdade*”. O 3º prémio foi atribuído a Maria Cândida Teixeira Pinheiro Gonçalves, de Vila Nova de Gaia, com o poema: “*Se a beleza natural/pagasse as contas também/ Pelo Gerês, Portugal/ Não tinha a crise que tem*”.

O júri atribuiu ainda menções honrosas às seguintes quadras: “*Ó Gerês, grande feitiço/Fez de ti meu namorado/Vais ser sempre o meu derricho/Amar-te será o meu fado*”. (Inocência Vidal – Maia); “*Ó Gentes que sois do*



Minho/ Também é Minho o Gerês/ Protege este cantinho/ Que a Mãe Natureza fez”. (Manuel Bastos – Ermesinde); “*Tentei cantar certa vez/O Gerês tanto a meu jeito/ Mas gritou-me a sensatez:/Gerês é um poema feito*”. (Fernandes Valente Sobrinho – Vila das Aves); “*De manhã subi a serra/de tarde galguei o rio/de noite sonhei c'o a terra/ O Gerês é um desafio!*” (Maria Helena Martins Pereira – Póvoa de Varzim); “*Não sei o que mais encanta/ neste Gerês imponente/ Se a paisagem que espanta/ Ou a simpatia da gente*”. (Albina Dias – Póvoa de Varzim); “*Cada canto suas lendas/ Todo o Gerês é encanto/ Seus penedos são as rendas/ Deste Minho que amo tanto!*” (Fernando Jesus Magalhães).

C), Liliana Lopes (veteranas) e Ricardo Gomes (paraciclismo) venceram as respectivas provas, enquanto que na vertente de lazer, Nuno Ariceira e Paula Ferreira foram os primeiros na Maratona e Pedro Machado e Daniela Araújo ganharam na Meia-Maratona.

Sessão sobre Turismo

A Associação “Gerês Viver Turismo” leva a efeito, no dia 18 deste mês, no auditório Professor Doutor Emídio Ribeiro, nesta vila, um workshop subordinado ao tema “Desafios 2014 – saber fazer, saber vender, saber partilhar”, destinado a empresários do ramo do turismo e afins.

Maratona BTT do Gerês foi um êxito

Cerca de meio milhar de concorrentes, oriundos de várias regiões do país e de Espanha, participaram, no dia 6 do corrente, na 3ª Maratona BTT do Gerês integrada na Taça Regional do Minho de BTT Maratonas – Reclamos Vitória que contou com a colaboração de mais de uma centena de voluntários.

Organizada pela Associação de Ciclismo do Minho em parceria com a Associação Cabra do Gerês, a Maratona foi disputada na área do PNPg no concelho de Terras de Bouro, tendo início e final nesta vila.

Na vertente de competição da Maratona BTT, sagrou-se campeão José Rodrigues; Ana Rita Vale venceu na prova das elites femininas; Carlos Rocha (master A), Carlos Lima (master

Manuel de Jesus Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família e amigos, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 2 de Outubro, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 4

de Outubro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Avelina da Assunção da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente reconhecida pelas manifestações de pesar e de carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido no dia 16 de Setembro, na sua residência em Admeus, vem por este meio, e na impossibilidade de poder fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres pela alma da saudosa extinta realizadas na igreja paroquial de Vilar da Veiga, e em cujo cemitério foi sepultada, bem como a todos aqueles que, de qualquer outra forma, lhe expressaram a sua solidariedade. Os mesmos agradecimentos são extensivos a todos quantos participaram na Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, L.da - Chelo - 4850 - 048 Caniçada - Telem. 968 401 333/963 161 627

Talvez não seja bem assim! (VII)

ATÉ O DR. JARDIM (JÁ) ATINGIU O (SEU) FIM...

António Carvalho da Silva

O dia 29 de setembro de 2013, dia de Eleições Autárquicas em Portugal, ficará seguramente marcado, na história da nossa Democracia, como o dia do grande "trambolhão nacional" (do PSD) e do verdadeiro "temporal madeirense" (do PPD).

De facto, na Ilha da Madeira, depois de 38 anos, com 45 vitórias sucessivas, folgadas, esmagadoras (e "arrogantes") do Dr. Jardim e do seu PPD-Madeira, eis que, inesperadamente, ele mesmo, o seu partido e os seus fiéis seguidores são servidos com uma fria derrota de 8-4: o PPD segura quatro câmaras (Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta), o PS (sozinho, coligado ou apoiando outros) ganha seis câmaras (Funchal, Porto Santo, Porto Moniz, Machico, Santa Cruz e S. Vicente), e o CDS-PP fica com uma única câmara (a de Santana), isto para grande gáudio do Dr. Paulo Portas, o primeiro vencedor da noite, segundo ele próprio...

Por curiosidade em relação ao movimento nacional de "Independentes" e também para que se perceba melhor o que se passou na Madeira, sublinhe-se que o novo Presidente da Câmara Municipal de S. Vicente, José António Garcês, que ficou com quatro dos cinco mandatos camarários (numa maioria absoluta de 64,69% dos votos expressos), é um ex-militante do PPD-Madeira, mais um "engeitado" do totalitarismo jardinista, que concorreu como (pseudo) Independente e como (ex)Político partidário, mas que foi apoiado pelo PS-M e pelo CDS-PP regional.

No contexto de "um escândalo nacional" (que foi a abstenção), como lhe chamou Manuel Serrão (JN, 2/10/13, p. 16), talvez nem o nível elevadíssimo

de não-votos, de votos brancos e de votos nulos (55% no total nacional) possa explicar o desastre pessoal e político em que se deixou enredar o Dr. Jardim. Uma grande maioria de madeirenses sempre confiou cegamente n'O Alberto João (tal como o povo madeirense o (re)conhecia), no seu partido e nos seus escolhidos. Por que razão, assim de repente, mais de 60% (7 câmaras em 11 são exatamente 63,64%) dos eleitores da Madeira não quiserem mais confiar os seus votos àqueles que concorriam com o apoio do PPD regional?

No próprio dia das eleições (29/09/13), o Dr. Jardim afirmava aos jornalistas que "Não votar é 'entregar o ouro ao bandido'" (*Público online*, 29/09/13). Ora, foi precisamente isso que parece ter feito mais de metade dos votantes em Portugal: (não) quiseram dar do seu ouro aos "bandidos" (será que aqui estamos autorizados a ler "candidatos político-partidários"?). A verdade é que, de acordo com a lei do financiamento dos partidos, por cada voto expresso, por exemplo, nas legislativas de 2009, o partido votado recebia 3,15€, ou seja, 12,60€ de subsídio por voto em quatro anos (*DN online*, 14/05/2009). Ora, usando esse valor de referência, contando que não votaram 48% dos portugueses, assumindo que somos, aproximadamente, 10 milhões de votantes, isso significa que os 4,8 milhões de portugueses não-votantes vão permitir uma poupança, nos próximos quatro anos, de 60,5 milhões de euros! Obrigado, pois, a quem não votou...

Só que, na Madeira, as pessoas ouviram, olharam e viram que a era do Dr. Jardim já tinha chegado ao fim, resolvendo, de facto, não entregar mais "ouro" ao "bandido"; pelo contrário, optaram

em consciência e decidiram não votar nos candidatos dele, optando maioritariamente por dar a vitória a candidaturas de "esquerda" e de "mudança", a que alguns costumavam chamar "alternância democrática", jamais conhecida nesta Ilha.

"Mudança" é, precisamente, o nome da coligação que, no Funchal, irá continuar o notável trabalho desenvolvido pelo Dr. Miguel Albuquerque, anterior Presidente da Câmara Municipal do Funchal, o mesmo que teve a coragem (ou a ousadia) de enfrentar o Dr. Jardim nas últimas eleições internas do PSD-Madeira, perdendo por uma margem muito curta, mas claramente assinalando assim "o início do fim do jardinismo", expressão cunhada pelo BE da Madeira (*Público online*, 1/10/2013).

Mesmo que o PPD-

PSD continue a ser o partido mais votado no Arquipélago da Madeira (com 35% de votos nestas autárquicas), sintomático é que Dr. Jardim tenha averbado o pior resultado de sempre dos social-democratas madeirenses e, embora reconhecendo esse desastre eleitoral, o atribua primeiro a uma causa externa (penalização pela política nacional do Governo) e só depois a uma causa interna (desconfiança em relação a um PPD regional em guerra, num claro processo de (auto)"destruição").

Enfim, na visão do eterno Presidente do Governo Regional da Madeira, ele próprio não faz parte do problema; mas o povo madeirense também já não o vê como a solução. Idêntica crença tinha Luís Filipe Menezes, em quem a gente do Porto não acreditou. Ideia se-

melhante pairava na mente de Fernando Seara, que Lisboa não validou. Um dos poucos que percebeu o recado popular foi Mesquita Machado do PS, que deixou o terreno do jogo político, antes de ser derrotado pela coligação "Juntos por Braga" do PSD/CDS, a mesma que, após as eleições, reviu imediatamente o seu slogan para "Agora, todos juntos por Braga."

Um bom político é aquele que percebe e antecipa os sinais do tempo. Ora, o Dr. Alberto João não quer perceber que agora é ele que faz parte de uma Madeira Velha. E já nem nos soa a grande notícia um título do *Público online* de 4/10/2013, que diz: "Miguel Albuquerque avança com projeto alternativo a Jardim".

Na verdade, depois de

o Independente Paulo Vistas, candidato vencedor na Câmara Municipal de Oeiras, ter afirmado, na própria noite eleitoral, que é "um enorme privilégio e uma honra suceder àquele que foi considerado o melhor autarca do país" (*Público online*, 29/09/2013), já nada nos causa espanto... Se Isaltino Morais, "preso por branqueamento de capitais e fraude fiscal", é o melhor autarca do país, então... Adeus!

Em suma, todos nós temos uma visão das coisas, um estilo de vida, um tempo que é o nosso e, até, um prazo de validade como os iogurtes, com a pequena diferença de a nossa validade não estar marcada, mas existir de facto.

Por isso, não se perceba como o Dr. Jardim nunca imaginou este fim.

Incêndios no Minho

Devorados mais de 20 mil hectares de floresta

Segundo o mais recente relatório provisório do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), desde o dia de Janeiro até ao passado dia 30 de Setembro, nos distritos de Braga e de Viana do Castelo, mais de 20 mil hectares de matas foram consumidos em mais de 3600 incêndios.

No distrito de Braga houve 2015 ocorrências, na sua maioria fogos de pequena dimensão, correspondendo à área ardida de 8795 hectares, sendo que nestes a maior parte são matos (5529) e 3266 povoamentos florestais. A nível de concelhos, Celorico de Basto foi onde mais incêndios se

registaram (288), seguindo-se Vila Verde (262), Guimarães (253), com Fafe, Vila Nova de Famalicão e Barcelos com mais de duas centenas de incêndios. Braga registou 180 ocorrências, mais que a Póvoa de Lanhoso (179), Cabeceiras de Basto (138), Vieira do Minho (116), Terras de Bouro (60), Amares (50) e Vizela (37).

No distrito de Viana do Castelo a área ardida neste ano mais que quadruplicou, subindo de 2883 para 11974 hectares, dos quais 8950 correspondem a matos e os restantes em povoamentos florestais. Houve ainda a lamentar a morte de um bombeiro dos Voluntários de Valença do Minho.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

«ONDE HÁ BOSTA, HÁ VACAS...»

O PNPG e todos nós que por aqui lutamos precisamos de olhar com mais cuidado para o grande perigo dos fogos de Verão que destroem as nossas florestas; e também limitar dentro do possível a entrada de gado nas áreas centrais mais limpas das nossas vilas. Não me venham dizer que as ruas e praças borradas e desfiguradas com bosta de vaca são uma atracção turística! Que toda aquela merda atraia moscas, é óbvio, agora, turistas, não creio! Por isso, à guisa de alarme, aqui deixamos os dois aforismos, um para que nunca esqueçamos os perigos do fogo «ONDE HÁ FUMO HÁ FOGO!» E o outro, que serve de título a este artigo, e onde mais abaixo falaremos da sua importância, «ONDE HÁ BOSTA HÁ VACAS.»

É sabido que aí por Maio, quando as vacas se alimentam quase exclusivamente da erva verde e fresca dos regadios, os excrementos daí resultantes tornam-se muito mais líquidos e as vacas por onde passam deixam desenhados no chão uns arabescos pouco artísticos e menos ainda agradáveis à vista. Com toda a franqueza, a bosta nas ruas dum aldeia rústica qualquer não fica nada bem, mas vê-la a decorar o pavimento das ruas de Vieira, Amares, Gerês ou Terras de Bouro, isso é intolerável. E se esses animais que passam nas nossas vilas ou cidades andam com diarreia, então o espectáculo torna-se repelente e intolerável, e como tal deve ser banido.

Numa aldeia rural a presença e circulação de gado faz parte do ambiente e a população que lá

vive já se habituou a todas as consequências que isso implica. Quando pela manhã alguém vai levar o gado aos campos ou montes assiste infalivelmente ao curioso fenómeno de evacuação dos animais. Cada um por sua vez, os animais vão deixando cair as matérias fecais dum maneira cadenciada, deixando visível no chão as bosteiras espaçadas, de acordo com o andamento do animal, conjugado com a velocidade da evacuação. Estas bosteiras, a que os ingleses chamam muito apropriada e divertidamente «cow pies, bolos de vaca» tomam esta forma arredondada devido ao material à saída do tubo digestivo ser muito maleável e portanto se espalmar facilmente como um bolo ao bater no chão.

Cada espécie animal tem as suas fezes características que caçadores, zoólogos, biólogos e outros empregados de Parques estão habituados a reconhecer. Assim as cabras, ovelhas, corças, coelhos e ratos evacuam pequenas bolas a que chamamos cáganitas, a família dos cavalos também dejecta bolas, mas muito maiores e que são popularmente conhecidas por figos. Os excrementos das vacas têm muitos usos e aplicações, na sua maioria bastante úteis. Negativo é só o aspecto exterior de que acima se falou e o cheiro, e mesmo estes menos repugnantes que a maioria dos excrementos de outras espécies.

Sob o ponto de vista de serem aproveitados para fins particulares e de utilidade para o homem, não podemos de maneira nenhuma esquecer os excrementos de vaca como fertilizante de pri-

meira qualidade para praticamente todas as culturas. Os agricultores mais antigos consideravam a bosta de vaca como rainha dos fertilizantes e usavam-na em abundância pois dava-lhes garantia de boas colheitas. Por isso tudo faziam para que se não perdesse uma



bosteira. Lavradores havia que apanhavam com as sacholas ou mesmo à mão toda a bosta que encontravam pelos caminhos para que não fosse lavada e perdida nas enxurradas. Eu tinha uma tia, Deus a tenha no Céu, que quando se aproximava dos campos, apanhava toda a bosta que podia do caminho e lançava-a nos milharais, nos feijoados, até mesmo na erva ou no que quer que fosse e não tardava muito a ter a resposta, uma resposta sempre positiva das plantas beneficiadas.

Mas não eram apenas os lavradores os beneficiários da bosta. Os padeiros serviam-se também desta massa animal, não obviamente como massa de fazer pão, mas como lama para barrar a porta do forno enquanto o pão lá dentro ia cozendo. Por isso pessoas havia que davam à operação o nome de borrar a porta do forno. E ainda não é tudo.

No meu tempo havia muitos fumadores que não compravam nem fumavam cigarros feitos, mas faziam-nos eles com mortalhas e tabaco que compravam separadamente nas lojas. O problema surgia quando não havia dinheiro para comprar aqueles dois ingre-

seca arrancada da porta do forno «tabaco portinha» ou à barba de milho para substituir, dizem que muito mal, o gosto genuíno do tabaco. Olhem, naquele tempo a cotação da bosta subiu tão alto que atingiu a loucura de ter sido escolhida para baptizar uma mulher! Não é exagero nem invenção minha, não, é realidade! Quem estas linhas escreve conheceu e falou várias vezes com essa bosteira, mulher casada, mãe de filhos. Viveu no lugar de S. Pedro, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro. Perguntem às pessoas mais velhas de S. Pedro ou lugares vizinhos e muitos se lembrarão da bosteira.

Ah! E havia – e não sei se ainda há – outro uso muito importante da bosta: o jogo da bosteira ou jogo da merda! Que também se podia jogar com lama. E em vez de jogo poderia considerar-se guerra, mas então as bosteiras já não eram

bolas para brincar e borrar, mas balas para ferir e matar. Era este jogo formado por dois grupos de 6 jogadores, dispostos em frente uns dos outros à distância duns 8 metros, com 6 bolas de bosta verde do tamanho de bolas de ténis cada participante. O árbitro mandava que os 6 dum lado estivessem prontos com 6 bolas cada um. Depois apitava para que cada um visasse na cara o seu oponente do outro lado. Este tentava defender-se apenas mexendo e movendo a cabeça. Só os tiros certos na cabeça valiam. Depois de repetir o jogo 6 vezes dum lado, ia fazer-se exactamente o mesmo do outro lado para que uma partida se completasse. O grupo do lado que borrarasse mais cabeças era o vencedor. E despedia-se do grupo vencido com as palavras: «Merda para vós todos!»

José Cosme

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

 **Baltazar Hotel**

Esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Eleições autárquicas



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

PSD

O partido de Sá Carneiro foi duramente derrotado, registando um dos piores resultados de sempre. Pequenos exemplos do desastre: as apostas em pára-quadistas para Porto, Lisboa e Oeiras saíram completamente furadas, e as apostas ridículas em Carlos Abreu Amorim, para Gaia, e Pedro Pinto, em Sintra, resultaram em derrotas humilhantes!

É claro que Passos Coelho é o principal culpado. Todo o processo autárquico foi muito mal gerido e os resultados têm, obviamente, uma leitura nacional (uma resposta dos portugueses aos brutais ataques que têm sofrido).

CDS, Bloco, PS e CDU

O CDS ganhou um pequeno balão de oxigénio, mas a esquerda saiu vitoriosa, com excepção do Bloco de Esquerda, que desapareceu completamente do mapa eleitoral. Confirma-se: o coordenador do Bloco de Esquerda não convence ninguém e o partido está ligado às máquinas!

O PS e a CDU foram os grandes vencedores do acto eleitoral.

O partido socialista obteve mais votos e mais câmaras, e a CDU conseguiu recuperar algumas câmaras importantes, como Loures, Évora e Beja.

Seguro ganhou balanço para as Europeias, e a CDU mostrou que está bem viva e recomenda-se.

Porto e Lisboa

No Porto, fez-se história. Adivinhava-se a vitória

do candidato independente Rui Moreira, desde que se percebeu que derrotaria Pizarro com facilidade, e que Rui Rio "arrumaria" com Menezes.

Em Lisboa, foi um duelo de "David contra Golias". António Costa andou sempre a grande velocidade e cilindrou Fernando Seara, que nunca teve noção da dura batalha na qual se tinha envolvido.

Surpresas

A direita ganhou Braga e Guarda. O PS arrebatou a câmara de Vila Real e Coimbra. Finalmente, está à vista o fim da linha para Alberto João Jardim, depois de perder sete câmaras na Madeira; e o candidato independente Guilherme Pinto ganhou em Matosinhos contra o que classificou de "ditadura dos partidos".

Referência, também, a um aumento considerável das candidaturas independentes e ao enorme e surpreendente voto de protesto contra os partidos.

Realça-se uma clara insatisfação dos eleitores em relação à classe política, e regista-se uma crescente descredibilização dos políticos.

É oportuno recordar uma frase de António Costa: "A vida política não é um concurso de vaidades".

Os partidos devem, por isso, tirar cuidadosas lições, sobre este voto de protesto.

Região Norte e Galiza relançam cooperação com objetivos comuns para 2014/2020

Os Presidentes da CCDR-N e da Xunta de Galicia, Emídio Gomes e Alberto Nuñez Feijóo, acordaram desenvolver um novo plano estratégico de investimentos para a euro-região Galiza - Norte de Portugal, para aplicação entre 2014 e 2020, na sequência do encontro realizado hoje em Bruxelas, à margem da "Semana Europeia das Cidades e Regiões - Open Days".

"Estão relançadas e normalizadas as relações de cooperação na euro-região", afirmou Emídio Gomes, na sequência do encontro. "O Norte e a Galiza sempre estiveram na vanguarda da cooperação europeia e devem assumir a sua função de motor da cooperação entre Portugal e Espanha", declarou.

O Presidente da CCDR-N assumiu, neste contexto, o objetivo de que a Região Norte beneficie de metade do pacote financeiro destinado à cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha.

Na agenda do encontro, estiveram projetos de interesse comum como a conectividade e a articulação logística das duas regiões.

"O Norte e a Galiza são duas economias integradas e com enorme vocação exportadora. Não por acaso são economias com superávits comerciais. O que as duas regiões esperam é, entre outros aspetos, uma ligação em ferrovia competitiva, para passageiros e mercadorias, entre Vigo, Porto e Lisboa, concretizável no próximo quadro comunitário de apoio", afirmou Emídio Gomes.

Em novembro próximo, os dois presidentes realizam o primeiro encontro formal em Santiago de Compostela. A presidência da Euro-região e o plano de cooperação e investimentos comuns para 2014/2020 estarão, novamente, na agenda de trabalhos.

Ponto de Vista

O mergulho das celebridades na Casa dos Brothers!

Ó Portugal!... tão cheio de nada! Hoje, somos herdeiros do sonho, mas também da desilusão. O nosso desânimo escondido, vergonhosamente disfarçado, nasce da sensação de termos experimentado tudo, sem atingir o sucesso prometido.

Vivemos numa época de exibicionismos. Parece não bastar às pessoas serem, terem ou fazerem. Além disso, é absolutamente necessário que os outros saibam que eles são, têm e fazem sob pena de, aparentemente, nada valer a pena.

Portugal não tem um aparelho produtivo, económico e social. O drama é a existência de uma enorme classe de "parasitas" que suga o produto dos demais. Aliás, ao conseguir aguentá-los, o aparelho económico até mostra que é ótimo. O problema não é o atraso, a debilidade ou a falta de produtividade. É a "febre da carraça", ou seja, onde dantes a reserva e o pudor eram sinal de bom gosto e de bom senso, hoje passou-se à exposição pública de todo o tipo de coisas, sem qualquer sentimento penoso.

A possibilidade de se tornar "famoso" (mesmo que de forma efémera) representa, para as camadas menos privilegiadas da população, a obtenção, mesmo que temporária, da condição de cidadão.

As personagens coloridas e indecorosas, ostentando penteados excêntricos e outras "quinquilharias", que se destacam na primazia do indecente, para um público lascivo, concupiscente, não são nenhuma novidade. A televisão proporciona-

lhe o direito de não ficar à margem. Querem é vender, nem que seja à custa dessas "anormalidades" da natureza!

Programas formatados e exibidos publicamente, como o voyeurismo, a delação, a confissão de intimidades, os pedidos públicos de perdão, a ambição, os apetites sexuais "ejaculados" no interior dessas "jaulas", misturadas com a capacidade de rastejar por um punhado de notas, enfim, toda esta ostentação, esse alarde, essas representações tão cheias de nada, vazias, ridículas para atingirem a "fama", deixa-nos estupefactos perante tanta ignorância, tanta incompetência e desconhecimento.

Todas essas "fantoçadas carnavalescas", acompanhadas de sorteios incessantes, ininterruptos, deste ou daquele automóvel "top de gama", - *Ligue para o nº 700 e tal!*... *Quantas mais vezes ligar, mais possibilidades tem de ganhar!*... *Ligue, ligue... muitas vezes!*... É demais! Chega a ser doentio! Canais televisivos que mais parecem "Stands" de automóveis que propriamente de órgãos de informação!

São estes exemplos da "coscuvilhice" (para não dizer outra coisa), que mostram bem a força incrível que a definição centralizada dos programas dá ao aparelho do poder. Tudo é feito, alegadamente, apenas para permitir o acesso à incivilidade, à ignorância, à estupidez, tal como os antigos ditadores impunham a sua vontade só para bem dos seus súbditos.

A. Lopes de Almeida

Pagamento de Assinaturas

Por mais que peçamos nestas colunas para que não se esqueçam de actualizar o pagamento das respectivas assinaturas, pessoas há que continuam a fazer "ouvidos de mercador" a esses nossos apelos. Porque cada edição deste jornal tem custos, não baixos, a esses maus pagadores estamos a cancelar-lhes o envio do "Geresão" para que as dívidas, ainda que não sejam pagas, como toda a gente honesta faz, ao menos não aumentem. Por isso, reparem na informação que, todos os meses, consta na etiqueta do endereço e onde vai assinalada a situação de cada um relativamente ao nosso jornal que apenas poderá chegar às mãos dos seus assinantes se estes, atempadamente, liquidarem os seus compromissos para conosco. E não são eles assim tão elevados...

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

2013: Maria Augusta Matos Silva (Cascais); Maria Carvalhal Teixeira Catela (Lousã); Augusto Macedo Capela (Póvoa de Varzim); Daniel Azevedo Silva, Hermínia Fernanda Silva, Maria Adelaide Rego Pereira (Gerês).

2014: António Ramalho Dias (Austrália); José Maria Martins Alves (Brasil); José Maria Gandra Vieira (Suíça); António Pereira Martins (França); Rogério Baptista Lopes Pedra (Mem Martins); João de Deus Pereira Abreu (20€ - Amadora); António Joaquim Gonçalves (Odivelas); Armando Alves Gonçalves (20€), Amélia Silva Diniz (Lisboa); Fernando de Jesus Silva (Braga).

► Continuação da pág. 16

80.º aniversário no Pico da Nevosa

Não bastando o facto de a cada novo caminho se abrir uma ferida desnecessária numa determinada encosta, o esforço físico despendido ao percorrer um percurso «a direito» serra acima só para encurtar distância revela uma estupidez e uma falta de inteligência que começa a ser muito comum em quem percorre as nossas montanhas. A preservação dos antigos carreiros é, em si mesmo, uma forma de preservação de um conhecimento sobre co-

mo estar na montanha e revela uma aprendizagem que certamente será muito difícil para alguns.

O velho caminho, escondido por entre a vegetação e atravessando carvalhais espontâneos, vai subindo a encosta mas retira-nos a sensação de cansaço e preserva a energia necessária para a ascensão final ao cume. O caminho serpenteia por entre a imensidão granítica e leva-nos de volta à linha de fronteira antes de enveredar por entre os

pilares graníticos que sustentam o céu naquele lugar.

Para o nosso aniversariante, aqueles metros finais antes do cume foram o cumprir de uma meta e sem dúvida uma bela forma de assinalar 80 anos de vida. Uma vida de paixão pela Biologia, pela Natureza e pela Ciência, um combate por um país melhor... talvez lutas ingratas no meio de tanta mediocridade. O cume foi comemorado com o contemplar da paisagem que

se estendia aos nossos pés e por alguns saboreando um bom tinto adoçado com chocolate...

Agradeço ao Dr. Jorge Paiva a oportunidade que me deu para lhe mostrar parte dos recantos da Serra do Gerês e de compartilhar consigo a comemoração dos seus 80 anos, mostrando-me também os segredos e as maravilhas da flora gerêsiana. Nem imagino como irá comemorar os 90 anos!!!!...

Rui Barbosa

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Cortes Cegos

As informações que todos os dias nos chegam são, no mínimo, falaciosas, incoerentes e contraditórias. Se por um lado, o nosso primeiro-ministro diz que a economia portuguesa está a melhorar, que estamos num novo ciclo, que Portugal está a dar a volta, que já se vê a luz ao fundo do túnel, que cada vez há mais sinais de viragem económica...; se, por outro lado, o nosso vice-primeiro ministro afirma que estávamos no fundo da escada e já estamos no último degrau, que já saímos do fundo, que a produção está a aumentar, o turismo a melhorar, a confiança das famílias a recuperar, o desemprego a inverter a tendência preocupante...; e se, até o mais alto magistrado da nação, ao contrário do que sempre disse, afirma a pé junto que a dívida portuguesa é uma dívida sustentável e quem disser o contrário é influenciado pelos senhores jornalistas e por muitos portugueses que são uns masoquistas, então porque são estes mesmos que propalam estes ventos de mudança que anunciam que o ano que aí vem vai ser um ano de grande austeridade em que é necessário e urgente proceder a novos cortes nas pensões e reformas, chegando mesmo ao cúmulo de pensar cortar nas míseras pensões de sobrevivência de viúvos e viúvas?

No meio de toda esta contradição, questionamos: Que moral têm estes senhores para mentir a este povo já cansado de tantos sacrifícios? Quem

lhes dá o direito de roubar os descontos que as pessoas fizeram ao longo de toda uma carreira contributiva tal como lhes foi, na altura, pedido e exigido? Que fizeram a esse dinheiro? Com que direito atacam esta gente que, infelizmente, já não se pode defender, de quem sem qualquer poder reivindicativo, tem muitas vezes a seu cargo, filhos e netos apanhados pelas malhas do desemprego? Nem pensam sequer que se trata de pessoas que se alimentam mal, que mal conseguem comprar os medicamentos, pedindo apenas para aviar aquelas receitas de que não podem mesmo prescindir, que tantas vezes são obrigadas a deixar os Centros de Dia e Lares porque os familiares precisam dessa pensão... Que medidas imorais, ilegais, anunciadas com toda a crueldade por quem, sem o mínimo dos escrúpulos, sem o mínimo de sensibilidade social, trata as pessoas apenas como se fossem números, atacando quem menos tem, para encher os bolsos de quem tem cada vez mais!

Não nos iludam senhores governantes, não enganem mais este povo que está farto de fazer sacrifícios absolutamente para nada! É um povo sem esperança! Nada disto vai adiantar. Cortem nas vossas mordomias e nas mordomias dos vossos amigos. Ponham mas é o país a produzir e a crescer e deixem os reformados e os pensionistas viver os seus últimos dias em paz e em segurança!

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

Pró-Nacional

5ª Jornada: Arões, 2 - Vieira, 1. **6ª:** Vieira, 3 - Ronfe, 1. **7ª:** Celeirós, 0 - Vieira, 0; **8ª:** Vieira, 2 - Porto d'Ave, 1. **Classificação:** 13º, Vieira, 10 pontos.

Divisão de Honra

Série B - 3ª: Amares, 2 - Louro, 0; Delães, 2 - Gerês, 2; Terras de Bouro, 1 - Antime, 2. **4ª:** Gerês, 1 - Amares, 4; Regadas, 0 - Terras de Bouro, 2. **5ª:** Urgeses, 0 - Gerês, 0; Pica, 0 - Terras de Bouro, 1; Amares, 4 - Ruivanense, 0. **Classificação:** 2º, Amares, 12; 6º, Gerês, 8; 10º, Terras de Bouro, 6.

I Divisão Distrital

Série B - 1ª: Este, 1 - Rendufe, 3; Cadelas, 3 - Trandeiras, 0. **2ª:** Adaúfe, 0 - Cadelas, 2. O Rendufe folgou. **3ª:** Rendufe, 0 - Pedralva, 2. O Cadelas folgou. **Classificação:** 3º, Cadelas, 6; 7º, Rendufe, 3. **Série C - 1ª:** Airão, 4 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 0 - Ases, 1. **2ª:** Mosteiro, 0 - Selho, 2; Agrupamento, 0 - Guilhofrei, 3. **3ª:** Guilhofrei, 2 - Cavez, 3; Arco de Baulhe, 3 - Mosteiro, 0. **Classificação:** 10º, Guilhofrei, 3; 13º, Mosteiro, 0.

Taça AF Braga

2ª eliminatória: S. Cosme, 1 - Gerês, 2; Parada de Tibães, 1 - Rendufe, 0; Airão, 0 - Amares, 4; Emilianos, 0 - Terras de Bouro, 1; Guilhofrei, 3 - Mouquim, 0; Prado, 2 - S. Mamede, 0.

Campeonato Nacional de Seniores

Série A - 4ª: Vilaverdense, 1 - Pedras Salgadas, 3. **5ª:** Mirandela, 0 - Vilaverdense, 1. **6ª:** Vilaverdense, 0 - Valenciano, 1. **Classificação:** 8º, Vilaverdense, 5.

Taça de Portugal

2ª eliminatória: Vilaverdense, 1 - Riachense, 0.

FUTSAL - Taça AF Braga

1ª eliminatória - 1ª mão: AEIPCA, 5 - Rio Caldo, 2.

Campeonato Distrital - Seniores

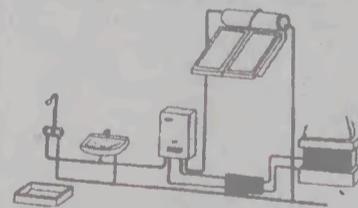
1ª Jornada: Esmeriz, 5 - Rio Caldo, 2; Cadelas, 5 - Lordelo, 2; Vieira Futsal, 1 - S. Mateus, 4; Mouquim, 5 - Amares, 4.

Juvenis

1ª: Rio Caldo, 3 - Piratas de Creixomil, 2. **2ª:** Fundação Jorge Antunes, 5 - Rio Caldo, 1. **3ª:** Rio Caldo, 10 - Gualtar, 3.

PICHELARIA

LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

Dito

Mário Soares

Ex-Presidente da República

"Este Governo quer acabar com o Estado social, com o Serviço Nacional de Saúde, com o respeito pelos sindicatos e a concertação social.

Estes senhores têm de ser julgados, depois de saírem do poder. Os que roubaram no banco nunca lhes aconteceu nada, estão todos impunes, está tudo a viver à tripa forra".

Na TSF

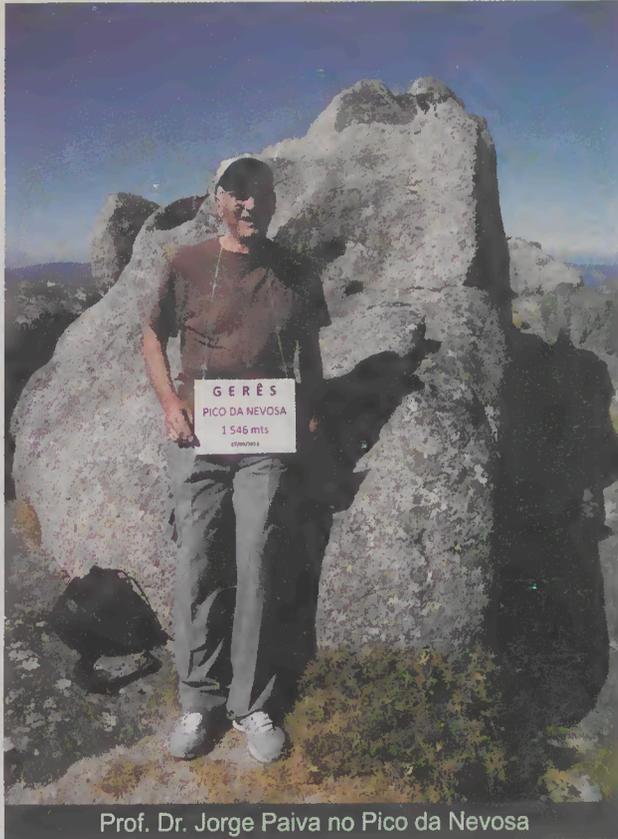
Prof. Dr. Jorge Paiva

Comemorar 80 anos no Pico da Nevosa...

Esta foi uma caminhada com um toque especial. O percurso em si era apelativo, mas a razão de ser de percorrer as distâncias geresianas foi algo que nem me fez hesitar em relação ao convite. Tratava-se de assinalar uma data especial, um aniversário, de alguém especial que com a sua contribuição deu muito ao nosso país. Comemorava-se assim, naquele inesquecível dia 17 de Setembro, um aniversário e comemorar 80 anos de vida no Pico da Nevosa era algo de especial, muito especial.

Assim foi. Iniciando a nossa jornada junto do abrigo de Penedã, percorremos os suaves declives que nos levaram através do Couce por uma paisagem sempre a obrigar a paragens. Mais uma vez, a cada passo esta vai-se transformando à medida que os contrastes de luz vão mudando. Por entre paisagens e pequenas histórias de minas e de vidas, a observação da

flora do local com a explicação do que víamos. Naqueles momentos mágicos, a simples urze deixava de o ser para adquirir um valor próprio muito para além daquilo que simplesmente parece aos nossos olhos. Muitas das plantas que nos passam como comuns na paisagem do Gerês, têm a sua história e o seu valor, dando um significado especial à protecção dos



Prof. Dr. Jorge Paiva no Pico da Nevosa

o Rio Homem, mas a falta de chuva nas últimas semanas transformou o seu leito numa imensa cicatriz seca e pedregosa. Aqui a água não corre por estes dias e o leito vai apresentando mais à frente, na passagem das Abrótegas, pequenos charcos aos quais se agarram os pequenos anfíbios na esperança de que a meteorologia mude em breve.

Nesta altura entramos numa paisagem quase negra vítima do recente incêndio que a transformou por um longo período antes da natureza voltar a repor, se possível, o que se perdeu devido à ganância dos homens. Ao passar por aqui não se tem a noção da dimensão daquela catástrofe e da área que foi ardida na parte superior do Vale do Alto Homem.

Superada a Corga da Carvoeirinha seguimos em direcção à Represa dos Carris onde já foi merecido um descanso

antes de iniciarmos a derradeira etapa da jornada. O dia estava quente, mas uma brisa fresca afastava de nós aquela sensação dos dias tórridos que certamente nos iria apoquentar se a situação fosse diferente.

Com a represa a ficar para trás, dirigimo-nos então para o nosso objectivo. Altivo nos seus mais de 1540 metros, o Pico da Nevosa perfilava-se no horizonte como um eterno vigilante das alturas da Serra do Gerês. Para chegar ao seu topo, optamos pelo velho trilho que vai subindo a sua face Oeste, ignorando o recente carreiro dos montanhistas preguiçosos. Por vezes é difícil de entender como se podem criar percursos a festo por uma encosta e ignorar por completo o que a sabedoria das gentes serranas foi criando ao longo dos séculos.

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Ora cá estamos nós no tempo das castanhas, amigalhoto!

- "Quentes e boas", venham elas, as castanhas, claro...

- As castanhas e não só, homem! Já te esquecêste do S. Miguel especial deste ano?

- Tens razão, pá. Nesse dia, devem ter estourado muitas delas nas bocas de muita gente...

- É normal, velho amigo. "Quem vai à guerra, dá e leva" e por isso...

- Eu sei, pá. Mas deve ser cruel perder algumas circunstâncias, tantos esforços se fizeram!

- Pelos vistos, a alguns de nada lhes valeu irem pegar ao pálio, coisa que nunca fizeram...

- E admiras-te? O povo sabe bem distinguir as coisas e não se deixa enganar facilmente.

- Oxalá que não. Já basta andarmos a ser constantemente levados nos cortes sem fim que nos esperam.

- Mas eles não se contentam apenas em cortar, pá. Aumentam tudo sem cerimónia.

- Tá bem, tá. Com os cortes nos salários e nas reformas por um lado; e com os brutais aumentos dos impostos e do custo de vida, por outro, onde iremos parar?

- Infelizmente, não será difícil adivinhar, embora haja "iluminados sonhadores" que dizem ver já a luz no fundo do túnel...

- É a cassette da moda, pá. O que lhes interessa é distrair o povo, com essa e outras promessas enganadoras. E, como sabes, há sempre quem acredite...

Repórter Alfa

locais e dos habitats que muitas vezes nos esquecemos, apesar de considerarmos como lugares comuns.

Passado o Couce e o seu conjunto de currais à sombra do imenso gigan-

te granítico do Borrageiro, passamos ao largo dos Cocões do Concelinho em direcção ao Quelhão que nos dá passagem para as Lamas de Homem com os seus seculares currais. Nesta zona húmida nasce

Ao correr da pena...

Por norma, que cumpro religiosamente sempre que o recebo, leio o "Geresão" de fio a pavio. E registo, muitas vezes, aquilo que, porventura, me tenha chamado mais a atenção ou interesse, como aconteceu na anterior edição com a oportuna e bem conseguida entrevista ao Professor Doutor Barbosa de Melo, ainda em boa forma, como todos puderam verificar. Dentre as várias afirmações daquele catedrático jubilado da Universidade de Coimbra, ficou-nos na retina, porque perfilhamos opinião idêntica, a resposta breve mas incisiva que ele deu quando lhe foi pedida a opinião sobre a Televisão. Disse ele, peremptoriamente: - "*Vejo pouco porque me sinto manipulado*".

No meu modesto entender, os vários canais televisivos que funcionam em Portugal não estão a ser excepções à regra geral que se estende à realidade existente no nosso país, sentindo na pele os efeitos nocivos da crise económico-financeira, nomeadamente no decréscimo das receitas provenientes da publicidade. E como "em tempo de guerra, não se limpam armas" vem sendo notória, de há alguns anos a esta parte, a verdadeira "guerra de audiências" que se instalou entre as três nossas principais estações televisivas. Cada uma à sua maneira, vem procurando valorizar os seus tempos de antena através de grelhas de programas cada vez mais apelativos, com incidência nos painéis informativos, no desporto, nas telenovelas, nos concursos e nos espaços de lazer, ainda que nem sempre com a qualidade que os telespectadores lhes deveria merecer.

Para valorizar a sua quota de mercado ou "share", como tecnicamente lhe chamam, esses canais

enveredaram por percorrer as mais variadas regiões de Portugal por ocasião de festas anuais e outros eventos promovendo alongados "shows" televisivos em que, normalmente, se divulgam as potencialidades económicas, históricas, turísticas e gastronómicas dos locais visitados, sem nunca faltarem as elevadas doses de música pimba, tão ao agrado do nosso povo anónimo. E como "cada um come do que gosta", democraticamente nada a opor.

Mas o mesmo já não se poderá afirmar quanto à manifesta manipulação que esses mencionados programas que enchem as tardes dos nossos fins-de-semana televisivos estão a fazer junto dos telespectadores com o persistente mas doloroso pedido que, constantemente, se faz ao público para, em troca de um eventual prémio, se telefonar para um 760 qualquer. E isso é feito, a toda a hora e momento na mira de conseguirem, de maneira ardilosa, o maior número de chamadas telefónicas possível, pois, quanto maior for o número de papalvos que se deixe cair no engodo, maior será o bolo final, a repartir, certamente, entre a rede telefónica e a estação televisiva. Por essa e por outras é que, tal como Barbosa de Melo, também me sinto cada vez mais manipulado pelas televisões que temos...

Olho Vivo